

SMP_Resultados 2024



Santa Maria Participações S.A.

**Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas de 2024**

Rua Aurélio Gatti, 22
Esplanada - Colatina/ES
CEP: 29702-642
Tel.: (27) 2101-2323

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
1. NOSSA COMPANHIA.....	3
2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	3
3. NOSSOS ATIVOS	5
4. RESULTADOS FINANCEIROS	6
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
6. ASPECTOS REGULATÓRIOS.....	9
7. PERSPECTIVAS PARA 2025.....	10
8. AGRADECIMENTOS	11
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO	12
BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS.....	14
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	16
NOTAS EXPLICATIVAS.....	17
1. CONTEXTO OPERACIONAL	17
2. SOCIEDADES CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	17
3. BASE DE PREPARAÇÃO	18
4. ADOÇÃO DAS IFRSS NOVAS E REVISADAS	22
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23
6. CONTAS A RECEBER.....	24
7. TRIBUTOS	24
8. ESTOQUES	28
9. LUCROS E DIVIDENDOS A RECEBER	29
10. MÚTUOS ENTRE PARTES RELACIONADAS	30
11. ADIANTAMENTOS	30
12. INVESTIMENTOS	31
13. IMOBILIZADO	39
14. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	42
15. FORNECEDORES	44
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	45
17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	47
18. AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS	47
19. PROVISÃO PARA DESCOMISSIONAMENTO	47
20. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES.....	48
21. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES	48
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	49
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	51
24. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	52
25. RESULTADO FINANCEIRO.....	53
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	53
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	54
28. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS	57
29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	60
30. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	61
CARTA DE APROVAÇÃO	63
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores e senhoras acionistas,

Em conformidade com as disposições estatutárias e legais, a Administração da Santa Maria Participações S.A. (“SMP” ou “Companhia”) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas significativas para a SMP, consolidando sua posição como uma *holding* de referência no setor energético. A Companhia manteve seu compromisso com o crescimento sustentável, eficiência operacional e inovação, expandindo sua participação em geração e comercialização de energia, além de fortalecer sua governança corporativa e práticas sustentáveis e que possam contribuir com o bem-estar social (ESG).

1. NOSSA COMPANHIA

A SMP é uma *holding* estratégica voltada para o setor energético, com sede em Colatina, Espírito Santo. Sua atuação abrange gestão e participação societária em empresas de geração, comercialização e serviços voltados ao setor elétrico e às instalações consumidoras de energia, além da administração de propriedades para investimento.

A SMP se diferencia pela gestão integrada de seus negócios, buscando sinergia entre suas controladas e controladas em conjunto. Seu modelo de atuação combina expansão sustentável, inovação e eficiência operacional, permitindo à Companhia consolidar sua presença no mercado nacional.

Além do crescimento orgânico, a SMP adota uma estratégia proativa de investimentos, identificando oportunidades para ampliar sua atuação e fortalecer sua posição no setor. Seu compromisso com a governança corporativa, sustentabilidade e geração de valor para acionistas e *stakeholders* orienta cada decisão, garantindo um crescimento sólido e responsável.

2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

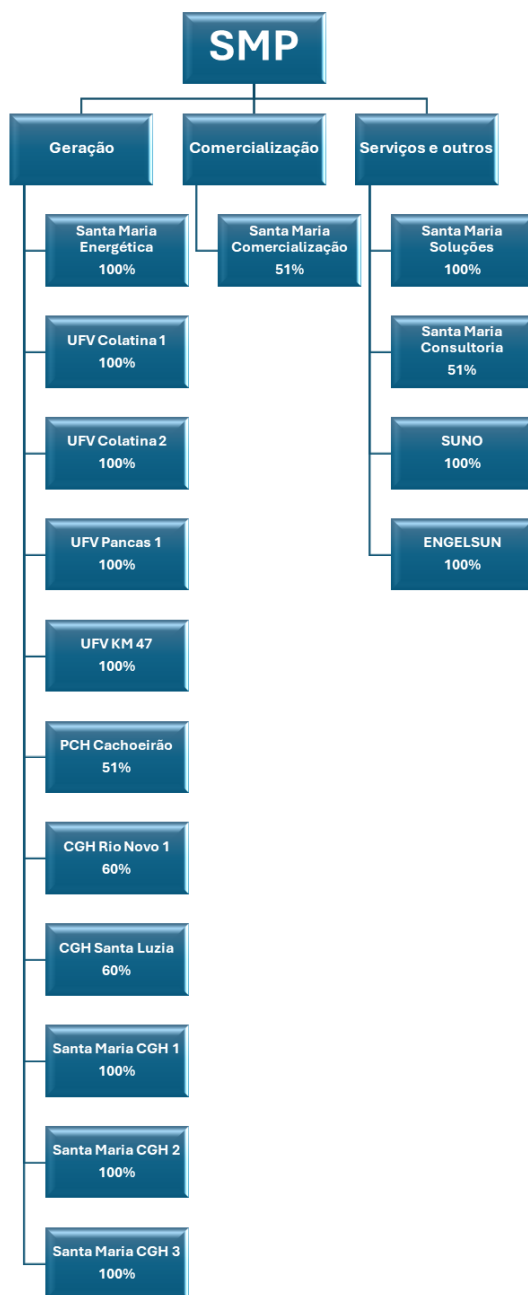
A estrutura societária da SMP inclui controladas e *joint ventures* que desempenham papéis estratégicos nos setores de energia e serviços, atuando em geração, comercialização, serviços em instalações para o setor elétrico e distribuição de equipamentos fotovoltaicos. Ao longo de 2024, a SMP realizou importantes aquisições, ampliando sua participação no setor, destacando-se:

- Aquisição de 49% da participação remanescente na SUNO Distribuidora e Engelsun Engenharia;
- Aquisição de 100% da UFV KM 47;
- Aquisição de 60% das CGH’s Rio Novo 1 e Santa Luzia;
- Constituição da Santa Maria CGH 1, 2 e 3 para captação de novos investimentos;

- Expansão da capacidade instalada com a construção de usinas fotovoltaicas.

Essas movimentações reforçam o compromisso da Companhia com a expansão do portfólio de ativos, voltados à geração de energia limpa, e o fortalecimento de sua presença no mercado energético.

A seguir, apresentamos um diagrama simplificado da estrutura societária da SMP:

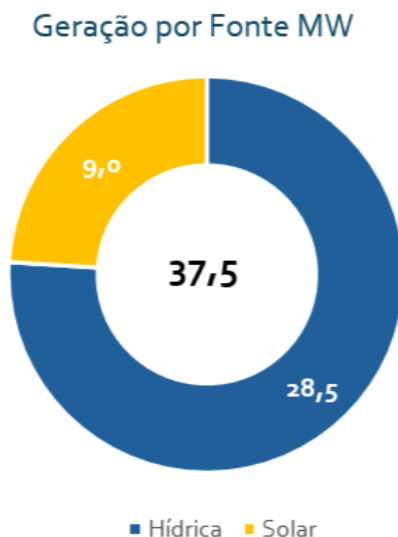


Essa organização demonstra a abertura da Companhia para novos investimentos e oportunidades, consolidando sua posição como um dos principais *players* do setor.

3. NOSSOS ATIVOS

3.1 Geração

Ao final de 2024, a SMP possuía uma capacidade instalada total de 37,5 MW, distribuída da seguinte forma:



Além disso, a Companhia concluiu 6,0 MW em novas usinas fotovoltaicas no Espírito Santo, expandindo sua capacidade instalada em 25% e fortalecendo sua presença no mercado de geração distribuída. Um dos destaques do ano foi o início da construção da CGH Rio Novo 1, com potência instalada de 3,0 MW, a qual também será explorada na modalidade de geração distribuída.

3.2 Comercialização

A SMP detém 51% de participação na Santa Maria Comercialização de Energia, *joint venture* que atua de forma estratégica em diferentes segmentos do mercado energético. Suas operações abrangem:

- **Ambiente de Contratação Regulada (ACR):** Atendendo à demanda de distribuidoras de pequeno porte por meio de licitações públicas por elas promovidas;
- **Ambiente de Contratação Livre (ACL):** Atendendo consumidores e empresas na comercialização atacadista e varejista de energia, além da gestão de clientes livres;
- **Geração Distribuída:** Disponibilizando energia de fontes renováveis para consumidores conectados à rede de distribuição.

O ano de 2024 foi marcado por um crescimento de 122% na base de clientes, impulsionado, principalmente, pelo avanço da comercialização no segmento varejista. Esse desempenho

Resultados de 2024

consolidou a Santa Maria Comercialização de Energia entre as 20 maiores comercializadoras varejistas do Brasil, reforçando sua competitividade e presença no mercado.

3.3 Serviços e outros

A SMP atua no setor de serviços por meio das controladas Santa Maria Soluções e Engelsun Engenharia. A Santa Maria Soluções firmou um contrato estratégico em dezembro de 2024 para prestação de serviços técnico-comerciais no valor de R\$ 50,1 milhões, com vigência de cinco anos. Por sua vez, a Engelsun Engenharia expandiu suas operações em gestão de obras, encerrando o ano de 2024 com 8,2 MW de projetos concluídos.

O mercado de energia solar no Brasil teve um crescimento de 30% em 2024, com investimentos da ordem de R\$ 54,9 bilhões. Nesse contexto, no segmento de distribuição de equipamentos fotovoltaicos, a controlada SUNO Distribuidora comercializou 43,5 MWp de kits fotovoltaicos, registrando crescimento de 88% em relação a 2023.

4. RESULTADOS FINANCEIROS

4.1 Principais indicadores

Os indicadores financeiros e de resultados apresentados a seguir refletem a evolução da posição patrimonial e do desempenho operacional da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Consolidado				
Indicadores financeiros	Unidade	2024	2023	Δ %
Ativo total	R\$ mil	251.050	174.635	43,76%
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ mil	37.575	34.977	7,43%
Investimentos	R\$ mil	124.156	106.758	16,30%
Imobilizado	R\$ mil	58.377	25.086	132,71%
Patrimônio líquido	R\$ mil	171.134	153.655	11,38%
Indicadores de resultados	Unidade	2024	2023	Δ %
Receita operacional bruta	R\$ mil	28.968	17.535	65,20%
Receita operacional líquida	R\$ mil	27.933	16.281	71,57%
EBITDA	R\$ mil	28.910	29.512	-2,04%
Resultado de participações societárias	R\$ mil	15.794	25.729	-38,61%
Resultado financeiro	R\$ mil	1.434	3.775	-62,01%
Lucro líquido	R\$ mil	23.947	30.817	-22,29%

No âmbito financeiro, observa-se um crescimento significativo do ativo total, impulsionado principalmente pelo aumento dos investimentos e do imobilizado, refletindo a estratégia de expansão e consolidação dos ativos da Companhia. O caixa e equivalentes de caixa também apresentou elevação, demonstrando a manutenção de uma posição de liquidez sólida. O patrimônio líquido registrou crescimento de 11,38%, evidenciando o fortalecimento da estrutura patrimonial.

Na análise dos indicadores de desempenho, destaca-se o expressivo crescimento da receita operacional bruta e da receita operacional líquida, com aumentos de 65,20% e 71,57%, respectivamente, impulsionados pelo avanço no volume de negócios e por um ajuste a valor justo de propriedades para investimento registrado em 2024, no montante de R\$ 8.931 (R\$ 3.140 em

Resultados de 2024

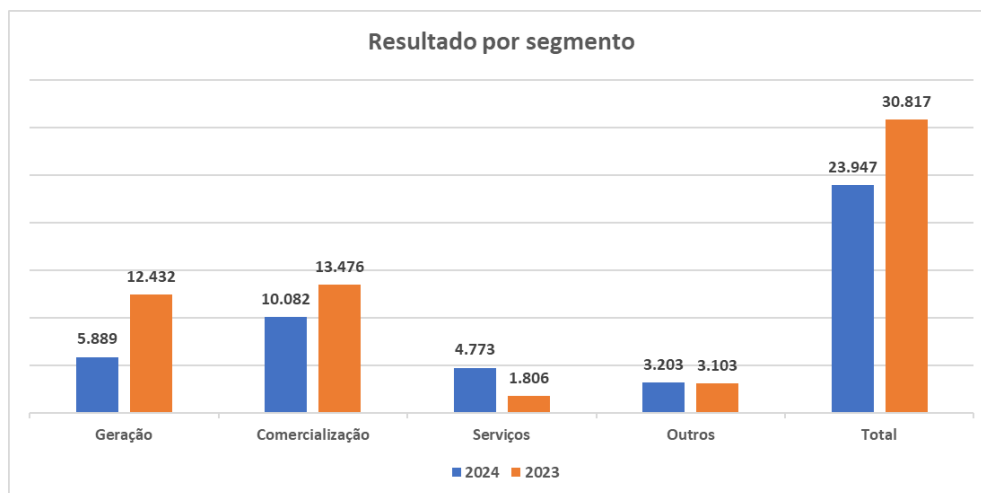
2023). No entanto, o EBITDA apresentou uma leve retração de 2,04%, refletindo fatores operacionais e conjunturais. A reconciliação do EBITDA é demonstrada a seguir:

Consolidado				
Descrição	2024	2023	Δ R\$ mil	Δ %
Lucro líquido do exercício	23.947	30.817	(6.870)	-22,3
(+) Impostos	5.110	2.170	2.940	135,5
(-) Resultado financeiro	(1.434)	(3.775)	2.341	-62,0
(+) Depreciação e amortização	1.287	300	987	329,0
(=) EBITDA	28.910	29.512	(602)	-2,0

O resultado de participações societárias e o resultado financeiro apresentaram reduções significativas, impactando o lucro líquido, que registrou queda de 22,29% em relação ao ano anterior. Esses fatores estão associados a variações no desempenho das investidas, especialmente no segmento de geração, bem como ao aumento dos encargos financeiros decorrentes dos financiamentos para investimentos contraídos em 2024.

4.2 Resultado por segmento

A seguir, apresenta-se a distribuição do lucro líquido consolidado por segmento de atuação da Companhia nos exercícios de 2024 e 2023:



O segmento de geração de energia apresentou uma redução de 52,62% no lucro líquido, reflexo da queda dos preços de energia ao longo de 2023 e 2024, resultado da maior disponibilidade hídrica e menor demanda no período. Além disso, o resultado foi impactado pela exposição involuntária ao mercado de curto prazo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), refletindo a elevação do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) no segundo semestre de 2024, juntamente com os níveis reduzidos do *Generation Scaling Factor* (GSF).

O segmento de comercialização de energia registrou uma queda de 25,22% no lucro líquido, totalizando R\$ 10.082 em 2024, frente aos R\$ 13.476 em 2023. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pela redução de R\$ 184 (líquido dos tributos) no resultado da marcação a mercado (MTM) dos contratos futuros de energia (instrumentos financeiros derivativos) em 2024, contrastando com o cenário de 2023, quando houve um acréscimo de R\$ 9.543 (líquido dos tributos) em relação a 2022. Essa variação reflete a dinâmica dos preços e a volatilidade do mercado de

Resultados de 2024

energia no período, influenciando diretamente os resultados do segmento. Entretanto, ao desconsiderar os efeitos da marcação a mercado, o lucro líquido teria sido R\$ 6.333 superior ao de 2023, evidenciando um crescimento significativo no volume de operações e reforçando a expansão da comercialização de energia dentro da estratégia da Companhia.

Por outro lado, o segmento de serviços registrou um crescimento expressivo de 164,28%, passando de R\$ 1.806 em 2023 para R\$ 4.773 em 2024. Esse avanço reflete a ampliação das atividades, consolidando a maior contribuição desse segmento para os resultados da Companhia.

Já as demais atividades mantiveram-se estáveis, com um crescimento de 3,22%, passando de R\$ 3.103 em 2023 para R\$ 3.203 em 2024.

Dessa forma, a queda do lucro líquido consolidado em 2024, de 22,29% em relação ao ano anterior, decorreu, principalmente, do desempenho dos segmentos de geração e comercialização de energia, impactados pelo cenário setorial e pela dinâmica do mercado de curto prazo. Em contrapartida, o crescimento do segmento de serviços atenuou parcialmente essa retração.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia mantém uma estrutura de governança corporativa, fundamentada nos princípios de ética, transparência e integridade, adotando as melhores práticas de compliance, assegurando a conformidade regulatória e promovendo um ambiente corporativo estruturado para o crescimento sustentável. Sua governança é orientada por uma estrutura organizacional, composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês de apoio, que atuam de forma independente e alinhada aos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*.

- **Assembleia Geral de Acionistas:** Órgão máximo de deliberação, responsável por decisões estratégicas, aprovação das demonstrações financeiras e eleição dos membros do Conselho de Administração.
- **Conselho de Administração:** Responsável pela definição das diretrizes estratégicas e pelo acompanhamento da gestão da Companhia, assegurando a criação de valor para os acionistas.

Composição do Conselho de Administração (em 31.12.2024)

Conselheiro (a)	Papel no Conselho	Fim do Mandato
Miguel Coutinho Coelho da Silva	Presidente do Conselho	26/04/2027
Maria Stella Coutinho Bennesby	Conselheira	26/04/2027
Angelo Arpini Coutinho Filho	Conselheiro	26/04/2027

- **Conselho Fiscal:** Atua no monitoramento os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, opinando sobre o relatório anual da administração e sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembleia geral. .

Composição do Conselho Fiscal (em 31.12.2024)

Conselheiro (a)	Papel no Conselho	Fim do Mandato
Daniel Berselli Marinho	Presidente do Conselho	AGO/2025

Resultados de 2024

Clovis Antonio Pereira Pinto	Conselheiro	AGO/2025
Ricardo Julio Rodil	Conselheiro	AGO/2025

- **Diretoria Executiva:** Responsável pela gestão operacional e implementação das estratégias definidas pelo Conselho de Administração, garantindo a execução eficiente dos negócios.

Composição da Diretoria Executiva (em 31.12.2024)

Diretor	Papel na Diretoria	Fim do Mandato
Arthur Arpini Coutinho	Diretor-Presidente	02/05/2027
Angelo Arpini Coutinho	Diretor Vice-presidente	02/05/2027
Angelo André Bosi	Diretor	02/05/2027

- **Comitês de Apoio:** Estruturas especializadas que assessoram a tomada de decisão da administração em temas como novos investimentos, auditoria, ética, sustentabilidade e governança corporativa, promovendo melhores práticas de gestão.

Além da governança corporativa, a SMP está comprometida com a agenda ESG (ambiental, social e governança), buscando integrar práticas sustentáveis em suas operações e investimentos. A Companhia prioriza a geração de energia limpa, a eficiência no uso de recursos naturais e a promoção de iniciativas sociais e ambientais que impactam positivamente as comunidades onde está presente. No aspecto social, a SMP incentiva a diversidade e a inclusão, promove programas de capacitação para seus colaboradores e investe em projetos que fortalecem o desenvolvimento local.

A governança da Companhia é continuamente aprimorada para acompanhar as evoluções do mercado e os desafios do setor energético. Com um modelo de gestão pautado pela responsabilidade e inovação, a SMP reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor para seus acionistas, clientes e parceiros de negócio.

6. ASPECTOS REGULATÓRIOS

A Companhia acompanha todas as audiências e consultas públicas, tomadas de subsídios ou outras formas de incentivo à participação popular realizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Os temas passíveis de estudo e regulação constam na Agenda Regulatória, elaborada anualmente para conferir transparência e previsibilidade às ações da Agência. Concomitantemente, a SMP acompanha toda a legislação e regulamentos setorial, identificando, internalizando e aplicando, quando cabível, aos negócios da Companhia. Em 2024, os normativos identificados como os de maior relevância para os negócios da SMP são listados a seguir:

6.1 Geração

- **Resolução Normativa (REN) ANEEL nº 1.085, de 26 de março de 2024:** Alterou a REN nº 1.033/2022, no que se refere à participação de empreendimento hidrelétrico não despachado centralizadamente no Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, que tem como princípio o compartilhamento apenas do risco hidrológico entre os agentes. Duas metodologias foram disponibilizadas para o cálculo da indisponibilidade: (i) a do Reservatório Equivalente (REE), que compara a geração do agente não despachado centralizadamente com a de agentes despachados centralizadamente em uma mesma área de interesse; e (ii) a do método do sistema de medição da vazão vertida (IVV), no qual a indisponibilidade é registrada sempre que a usina estiver vertendo e não operando em sua capacidade máxima. Foi aberta Consulta Pública nº

Resultados de 2024

01/2025, com prazo de contribuições até 07/03/2025, com vistas a colher subsídios à elaboração de ato regulamentar.

- **Portaria Normativa GM/MME nº 95, de 19 de dezembro de 2024:** Estabeleceu diretrizes para a realização do Leilão de Compra de Energia Elétrica Provenientes de Novos Empreendimentos de Geração, denominado Leilão de Energia Nova "A-5" de 2025, no qual serão negociados contratos na modalidade por quantidade, com prazo de suprimento de 20 anos, de empreendimentos hidrelétricos CGH, PCH ou UHE novos, ou ampliação de existentes, com potência igual ou inferior a 50 MW. O certame está previsto para ocorrer em 25/07/2025.
- **Armazenamento de Energia Elétrica, incluindo Usinas Reversíveis:** Em 30/01/2025 foi encerrado o período de contribuições para a 2ª fase da Consulta Pública nº 39/2023. A discussão, iniciada em 2020 por meio da Tomada de Subsídios nº 11, adotou um Roadmap para o debate e regulamentação dos diversos subtemas. Nesta etapa, foram avaliadas as contribuições da 1ª fase e o Relatório de AIR (Análise de Impacto Regulatório) apontando as soluções normativas e não normativas as serem adotadas para o acesso à rede, regulação de outorgas, estruturas remuneratórias para os sistemas de armazenamento de eletricidade, entre outras.

6.2 Comercialização

- **Resolução Normativa ANEEL nº 1.110, de 10 de dezembro de 2024:** Aprovou as Regras de Comercialização de Energia Elétrica aplicáveis ao Sistema de Contabilização e Liquidação - SCL e os Procedimentos de Comercialização de Energia Elétrica, com destaque para o Submódulo 1.8 - Comercialização Varejista - modelo simplificado, que terá início de vigência a partir de 1º de julho de 2025 – sendo obrigatório a partir dessa data. Este é o novo modelo estrutural para funcionamento e operacionalização do ambiente de contratação livre (ACL) dos consumidores conectados na Alta Tensão, mesmo os com carga individual inferior a 500 kV.
- **Tomada de Subsídios nº 14/2024:** Trata da avaliação de possíveis medidas com vistas a aprimorar o arcabouço regulatório, o monitoramento e a fiscalização dos temas que envolvem aspectos concorrenciais no âmbito da comercialização no mercado varejista de energia elétrica. O período de contribuições foi encerrado em 18/10/2024 e ainda se encontra sob análise da ANEEL.

7. PERSPECTIVAS PARA 2025

Para 2025, a SMP seguirá expandindo suas operações, consolidando sua presença nos segmentos de geração, comercialização e serviços. A Companhia pretende aumentar sua capacidade instalada em fontes renováveis, com foco em usinas fotovoltaicas e centrais hidrelétricas de menor porte, reforçando seu compromisso com a transição energética e a eficiência operacional.

Além disso, a SMP continuará fortalecendo sua atuação no mercado livre de energia, aproveitando as oportunidades criadas pela maior flexibilidade regulatória e pelo crescimento da demanda por soluções personalizadas. No segmento de equipamentos fotovoltaicos, a Companhia busca ampliar sua participação, impulsionada pelo avanço da geração distribuída no Brasil.

A SMP também seguirá investindo em inovação e otimização de processos, garantindo maior competitividade e agregando valor às suas controladas. No campo da governança, a Companhia continuará aprimorando suas práticas de compliance e ESG, reforçando sua transparência e

compromisso com as melhores práticas de mercado. Com essa estratégia, a SMP entra em 2025 preparada para crescer de forma sólida e gerar resultados consistentes para seus acionistas e *stakeholders*.

8. AGRADECIMENTOS

A SMP agradece a todos os acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros pelo empenho e confiança ao longo de 2024. Cada conquista deste ano foi fruto do compromisso e da dedicação de todos que fazem parte da nossa trajetória.

A Companhia reafirma seu compromisso com o crescimento responsável, a inovação e a excelência na gestão de seus negócios, sempre focada na geração de valor e no desenvolvimento sustentável do setor energético. Seguimos confiantes de que 2025 será um ano de novas oportunidades e avanços significativos.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços patrimoniais - Ativo

Santa Maria Participações S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.647	16.750	37.575	34.977
Contas a receber	6	-	-	4.695	213
Tributos correntes	7.1	1.115	2.213	2.478	2.579
Estoques	8	-	-	9.617	-
Lucros e dividendos a receber	9	1.541	3.125	1.384	2.946
Mútuos entre partes relacionadas	10	-	371	-	371
Despesas pagas antecipadamente		7	13	156	57
Adiantamentos	11	71	64	6.812	222
Outros ativos circulantes		126	87	668	149
Total do circulante		18.507	22.623	63.385	41.514
Não circulante					
Mútuos entre partes relacionadas	10	301	-	301	-
Investimentos	12	171.096	150.085	124.156	106.758
Imobilizado	13	201	74	58.377	25.086
Direito de uso de ativos	14.1	350	-	3.965	1.277
Intangível	12.1	-	-	866	-
Total do não circulante		171.948	150.159	187.665	133.121
Total do ativo		190.455	172.782	251.050	174.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais - Passivo

Santa Maria Participações S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	35	21	10.503	355
Tributos correntes	7.1	120	82	843	350
Arrendamentos	14.2	51	-	150	2
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	10.111	-
Obrigações sociais e trabalhistas	17	450	332	1.243	848
Dividendos	22.5(b)	8.000	11.017	8.000	11.017
Aquisição de investimentos	18	4.040	-	4.040	-
Adiantamentos de clientes	20	-	-	4.260	-
Outros passivos circulantes	21	408	329	532	373
Total do circulante		13.104	11.781	39.682	12.945
Não circulante					
Tributos diferidos	7.2	7.667	4.630	7.426	4.630
Arrendamentos	14.2	123	-	1.849	467
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	26.476	-
Provisão para descomissionamento	19	-	-	938	222
Aquisição de investimentos	18	3.053	-	3.053	-
Outros passivos não circulantes	21	84	2.716	492	2.716
Total do não circulante		10.927	7.346	40.234	8.035
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	100.000	100.000	100.000	100.000
Reserva de investimentos	22.3	14.132	-	14.132	-
Reservas de lucro	22.3	52.292	53.655	52.292	53.655
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		166.424	153.655	166.424	153.655
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	22.4	-	-	4.710	-
Total do patrimônio líquido		166.424	153.655	171.134	153.655
Total do passivo e patrimônio líquido		190.455	172.782	251.050	174.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Santa Maria Participações S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	23	12.962	10.745	27.933	16.281
Custos operacionais	24	(101)	(1.967)	(6.551)	(5.451)
Lucro bruto		12.861	8.778	21.382	10.830
Despesas operacionais	24	(7.989)	(6.673)	(9.553)	(7.347)
Lucro operacional		4.872	2.105	11.829	3.483
Resultado da equivalência patrimonial	12	20.748	27.714	15.794	25.729
Lucro antes do resultado financeiro		25.620	29.819	27.623	29.212
Resultado financeiro	25	1.368	2.045	1.434	3.775
Receitas financeiras		1.675	2.616	3.179	4.391
Despesas financeiras		(307)	(571)	(1.745)	(616)
Lucro antes dos impostos		26.988	31.864	29.057	32.987
Impostos		(3.037)	(1.047)	(5.110)	(2.170)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	-	-	(2.073)	(1.123)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.2	(3.037)	(1.047)	(3.037)	(1.047)
Lucro líquido do exercício		23.951	30.817	23.947	30.817
Lucro líquido do exercício atribuível aos:					
Acionistas controladores		23.951	30.817	23.951	30.817
Acionistas não controladores		-	-	(4)	-
Lucro por ação atribuível aos acionistas controladores – R\$	22.2			4,40	5,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Resultados de 2024

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Santa Maria Participações S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Total controladora	Não controladores	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucro do exercício a deliberar				
Saldos em 1º de dezembro de 2023	70.000	456	-	11.122	52.773	-	-	134.351	-	134.351
Aumento de capital social	30.000	(456)	-	(11.122)	(18.422)	-	-	-	-	-
Ajustes em controladas	-	-	-	-	120	-	-	120	-	120
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	30.817	30.817	-	30.817
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:										
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.541	-	-	(1.541)	-	-	-
Reclassificação de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(11.633)	(11.633)	-	(11.633)
Lucro do exercício a deliberar	-	-	-	-	-	17.643	(17.643)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000	-	-	1.541	34.471	17.643	-	153.655	-	153.655
Ajuste pela aquisição/consolidação de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	4.074	4.074
Adiantamento para futuro aumento capital de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	640	640
Dividendos	-	-	-	-	-	(2.561)	-	(2.561)	-	(2.561)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	15.082	(15.082)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.951	23.951	(4)	23.947
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:										
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.198	-	-	(1.198)	-	-	-
Constituição da reserva de investimentos	-	-	14.132	-	-	-	(14.132)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(8.621)	(8.621)	-	(8.621)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.000	-	14.132	2.739	49.553	-	-	166.424	4.710	171.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Resultados de 2024

Demonstrações dos fluxos de caixa

Santa Maria Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		26.988	31.864	29.057	32.987
Ajustes das receitas/despesas que não afetam o caixa					
Depreciação e amortização	13	26	52	1.162	300
Amortização do direito de uso	14.1	47	-	196	-
Valor justo de propriedades para investimento	12	(8.931)	(3.140)	(8.931)	(3.140)
Provisão para redução ao valor recuperável	12	1.629	3.640	1.629	3.640
Atualização monetária sobre operações de mútuo	10	(23)	(24)	(23)	(24)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(20.748)	(27.714)	(15.794)	(25.729)
Mais-valia	12	(1.202)	337	(1.202)	337
		(2.214)	5.015	6.094	8.371
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante					
Contas a receber	6	-	-	(365)	(213)
Tributos	7	1.098	(123)	1.031	(325)
Despesas pagas antecipadamente		6	(10)	(66)	(54)
Adiantamentos		(7)	(64)	(177)	(217)
Outros ativos circulantes		(39)	30	(300)	(109)
		1.058	(167)	123	(918)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante					
Fornecedores	15	14	16	656	340
Arrendamentos	14.2	193	-	1.583	469
Tributos	7	3.075	1.026	3.403	1.224
Provisão para descomissionamento	19	-	-	716	222
Obrigações sociais e trabalhistas	17	118	(112)	141	368
Earnout	21.1	(2.544)	(3.708)	(2.544)	(3.708)
Aquisição de investimentos	18	7.093	-	7.093	-
Outros passivos circulantes	21	(7)	13	(70)	130
		7.942	(2.765)	10.978	(955)
Caixa proveniente das atividades operacionais					
Imposto de renda e contribuição social	26	(3.037)	(1.047)	(5.110)	(2.170)
Caixa líquido das atividades operacionais		3.749	1.036	12.085	4.328
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao imobilizado	13	(153)	(5)	(19.861)	(15.634)
Adições ao direito de uso	14.1	(397)	-	(2.884)	(1.301)
Baixas ao imobilizado		-	456	-	467
Aquisição de investimentos	12	(18.064)	176	(18.064)	176
Ágio na aquisição de investimentos	12	-	(501)	-	(501)
Integralização de capital em investidas	12	(5.436)	(700)	5.436	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	6.209	(14.780)	(10.052)	-
Recebimento de lucros e dividendos	9.1	27.244	20.944	17.318	17.045
Outros investimentos	12	(130)	(141)	(258)	(148)
Caixa líquido das atividades de investimento		9.273	5.449	(28.365)	104
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	16	-	-	28.670	-
Amortização de principal e encargos sobre empréstimos e financiamentos	16	-	(2)	(571)	(2)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	197	-
Custos de transação sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	(736)	-
Amortização de principal e encargos sobre arrendamentos	14.2	(29)	-	(229)	(42)
Encargos sobre arrendamentos	14.2	10	-	177	41
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	10	(294)	-	(294)	-
Mútuos recebidos de partes relacionadas	10	394	-	394	-
Encargos sobre mútuos entre partes relacionadas	10	(7)	(11)	(7)	(11)
Dividendos	22.5(b)	(14.199)	(12.173)	(14.199)	(12.173)
Caixa líquido das atividades de financiamento		(14.125)	(12.186)	13.402	(12.187)
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(1.103)	(5.701)	(2.878)	(7.755)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		16.750	22.451	34.977	42.732
Caixa adquirido na aquisição de empresas		-	-	5.476	-
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(1.103)	(5.701)	(2.878)	(7.755)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		15.647	16.750	37.575	34.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Santa Maria Participações S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras do
exercício social findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Santa Maria Participações S.A. ("SMP" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Colatina, Estado do Espírito Santo, Brasil. Operando como *holding*, a SMP destaca-se no setor de energia elétrica, desempenhando um papel fundamental na gestão de uma carteira diversificada de investimentos em: (i) sociedades controladas e controladas em conjunto atuantes em geração, comercialização, serviços e outras atividades especializadas para o setor elétrico; e (ii) propriedades para investimento.

A estratégia da *holding* não se limita apenas à maximização do retorno financeiro de cada investimento individual. Ela busca também promover uma sinergia eficaz entre suas subsidiárias no setor de energia elétrica e serviços especializados. Nesse sentido, a SMP age proativamente na identificação de oportunidades de crescimento, na mitigação de riscos específicos do setor e na promoção da eficiência operacional em toda a sua rede de empreendimentos.

2. Sociedades controladas e controladas em conjunto

A Companhia possui participações diretas e indiretas em Sociedades controladas e controlados em conjunto.

2.1 Sociedades controladas

Controladas	Atividade principal	Participação acionária	
		31/12/2024	31/12/2023
Participação Direta			
Santa Maria Energética S.A.	Estudos e projetos de geração hidráulica	100,00%	100,00%
Santa Maria Soluções Ltda.	Serviços de engenharia	100,00%	100,00%
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Geração fotovoltaica	100,00%	100,00%
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	Geração fotovoltaica	100,00%	100,00%
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Geração fotovoltaica	100,00%	100,00%
Santa Maria UFV KM 47 Ltda.	Geração fotovoltaica	100,00%	-
Santa Maria CGH 1 Ltda.	Geração e transmissão de energia elétrica	100,00%	-
Santa Maria CGH 2 Ltda.	Geração e transmissão de energia elétrica	100,00%	-
Santa Maria CGH 3 Ltda.	Geração e transmissão de energia elétrica	100,00%	-
CGH Rio Novo 1 Ltda.	Geração e transmissão de energia elétrica	60,00%	-
CGH Santa Luzia Ltda.	Geração e transmissão de energia elétrica	60,00%	-
Suno Distribuidora Solar S.A.	Distribuidora de kit fotovoltaico	100,00%	-
Engelsun Engenharia S.A.	Projeto e desenvolvimento de usinas fotovoltaicas	100,00%	-

Conforme mencionado na Nota 12.2, em 2024 a Companhia ampliou sua atuação com a constituição das empresas Santa Maria CGH 1, 2 e 3 Ltda., visando a captação de novos investimentos, e com a aquisição de participações estratégicas, assumindo em maio de 2024 o controle direto da Santa Maria UFV KM 47 Ltda., seguida pela aquisição da CGH Rio Novo 1 Ltda., em agosto de 2024, e da CGH Santa Luzia Ltda., em novembro de 2024.

Resultados de 2024

Adicionalmente, em 30 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu os 49% remanescentes das empresas Suno Distribuidora Solar S.A. e Engelsun Engenharia S.A., anteriormente classificadas como sociedades controladas em conjunto, passando a deter controle total sobre essas operações.

2.2 Sociedades controladas em conjunto

		Participação acionária	
<i>Joint ventures</i>	<i>Atividade principal</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>31/12/2023</i>
Participação Direta			
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Comercialização de energia elétrica	51,00%	51,00%
Suno Distribuidora Solar S.A.	Distribuidora de kit fotovoltaico	-	51,00%
Engelsun Engenharia S.A.	Projeto e desenvolvimento de usinas fotovoltaicas	-	51,00%
Participação Indireta			
Hidrelétrica Cachoeirão S.A.	Geração hidráulica	51,00%	51,00%
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Serviços de gestão de energia	51,00%	51,00%

A Companhia detém o controle em conjunto nas sociedades controladas em conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes. Tais acordos, conforme contratos, conferem à Companhia e às partes dos acordos direitos aos ativos líquidos das Sociedades. Por essa razão, esses investimentos são classificados como “joint ventures”.

Conforme mencionado no tópico anterior, em 30 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu os 49% remanescentes das empresas Suno Distribuidora Solar S.A. e Engelsun Engenharia S.A., passando a ser classificada como sociedades controladas com controle total da Companhia sobre suas operações.

3. Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão condizentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Assim, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) patrimônio líquido expressivo; (ii) potencial de geração de caixa operacional; e (iii) histórico de lucros nos últimos exercícios sociais.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração relativa a esse resultado.

Resultados de 2024

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de março de 2025.

3.2 Informações materiais das políticas contábeis

As informações materiais das políticas contábeis adotadas pela Companhia se encontram descritas em detalhes nas notas explicativas próprias e foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.2.1 Base de consolidação

3.2.1.1 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia e suas controladas (Nota Explicativa nº 12).

A Companhia efetua a consolidação integral de suas controladas em suas demonstrações financeiras. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial.

Os critérios contábeis adotados para a consolidação das demonstrações financeiras foram aplicados uniformemente entre a Companhia e suas controladas.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e suas controladas; e
- As datas das demonstrações financeiras das controladas utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação coincidem com as da Companhia.

3.2.1.2 Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e quaisquer outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

3.2.1.3 Controladas em conjunto

Acordos em conjunto são todas as Sociedades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (“*joint operations*”) ou empreendimentos controlados em conjunto (“*joint ventures*”) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

A Companhia não possui operações em conjunto.

Os investimentos em “*joint ventures*” são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em “*joint ventures*” inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por “*impairment*” acumulada.

Resultados de 2024

A participação nos lucros ou prejuízos de “joint ventures” é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação nas perdas de uma “joint venture” for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e “joint ventures” são eliminados na proporção da participação detida. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

3.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, quando requerido nas normas contábeis.

3.4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras.

Por definição, os resultados reais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais estimativas, que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, estão relacionadas ao registro dos efeitos decorrentes de:

Item	Incerteza	Nota
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	Estimativa do montante recuperável do ativo	3.6
Aquisições de participações societárias	Mensuração a valor justo	12.2
Propriedade para investimento	Mensuração a valor justo	12.3

3.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.6 Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar

Resultados de 2024

se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo ela reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tenha ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo também reconhecida em contrapartida do resultado.

3.6.1 Ativos financeiros e contratuais

São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

3.6.2 Ativos não financeiros

A revisão dos valores de ativos não financeiros da Companhia é efetuada pelo menos anualmente, ou com maior periodicidade se a Administração identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor recuperável é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 1.629 (R\$ 3.640 em 2023) por *impairment* de seus ativos (Nota Explicativa nº 12.2.4).

3.7 Reapresentação de saldos comparativos

A Companhia identificou a necessidade de refazer a divulgação de determinadas informações na demonstração dos fluxos de caixa, bem como em notas explicativas das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 2023. Essa revisão não resultou em alterações nos saldos apresentados, mas teve como objetivo aprimorar a transparência e a clareza das informações prestadas.

As modificações realizadas decorrem de: (i) remensuração do cálculo do valor patrimonial por ação (Nota Explicativa nº 22.1), alterando o valor divulgado em 2023 de R\$ 27,84 para R\$ 28,20; e (ii) reclassificação da mais-valia e detalhamento dos adiantamentos na demonstração dos fluxos de caixa.

As alterações na demonstração dos fluxos de caixa referentes ao exercício de 2023 estão apresentadas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2023			2023		
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Resultado antes dos impostos	31.864	-	31.864	32.987	-	32.987
Ajustes das receitas/despesas que não afetam o caixa						
Mais-valia	-	337	337	-	337	337
Outros ajustes das receitas/despesas que não afetam o caixa	(27.186)	-	(27.186)	8.034	-	8.034
	4.678	337	5.015	41.021	337	41.358
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante						
Adiantamentos	-	(64)	(64)	-	(217)	(217)
Outros ativos circulantes	(34)	64	30	(326)	217	(109)

Resultados de 2024

	Controladora			Consolidado		
	2023			2023		
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Demais variações nas contas do ativo circulante e não circulante	(133)	-	(133)	(592)	-	(592)
	(167)	-	(167)	(918)	-	(918)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante	(2.765)	-	(2.765)	(955)	-	(955)
Caixa proveniente das atividades operacionais	1.746	337	2.083	39.148	337	39.485
Imposto de renda e contribuição social	(1.047)	-	(1.047)	(2.170)	-	(2.170)
Caixa líquido das atividades operacionais	699	337	1.036	36.978	337	37.315
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Mais-valia	337	(337)	-	337	(337)	-
Demais itens das atividades de investimento	5.449	-	5.449	104	-	104
Caixa líquido das atividades de investimento	5.786	(337)	5.449	441	(337)	104
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(12.186)	-	(12.186)	(12.187)	-	(12.187)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(5.701)	-	(5.701)	25.232	-	25.232
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.451	-	22.451	42.732	-	42.732
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.750	-	16.750	34.977	-	34.977
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(5.701)	-	(5.701)	(7.755)	-	(7.755)

4. Adoção das IFRSs novas e revisadas

4.1 IFRSs novas e alteradas em vigor no exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia aplicou uma série de alterações às IFRSs emitidas pelo IASB que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2024. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Norma	Descrição
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	As alterações à IAS 1 (janeiro de 2020) impactam apenas a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial, sem alterar valores ou reconhecimento de ativos, passivos, receitas ou despesas. A classificação se baseia nos direitos existentes na data do balanço, independentemente de expectativas sobre o exercício desses direitos, e considera o cumprimento de cláusulas restritivas nessa data. A definição de "liquidação" foi introduzida, referindo-se à transferência de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com "Covenants"	As alterações determinam que apenas "covenants" exigidos até o final do período de relatório afetam o direito de uma entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos 12 meses após essa data, mesmo que o cumprimento seja avaliado posteriormente. Direitos de postergação não são afetados por "covenants" a serem cumpridos após o período de relatório, mas, se forem exigidos dentro dos 12 meses seguintes, a entidade deve divulgar informações para que usuários entendam o risco de liquidação antecipada. Essas informações incluem detalhes dos "covenants", valores contábeis dos passivos relacionados e possíveis dificuldades de cumprimento.
Alterações a IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	As alterações à IAS 7 e à IFRS 7 exigem que as Sociedades divulguem informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores, permitindo que os usuários avaliem os efeitos desses acordos sobre passivos e fluxos de caixa. As Sociedades devem informar: (i) termos e condições dos acordos, (ii) valores contábeis dos passivos relacionados, (iii) valores pagos aos fornecedores, (iv) faixas de vencimento dos passivos financeiros e contas a pagar, e (v) informações sobre risco de liquidez.
Alterações à IFRS 16 - Arrendamentos - Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	As alterações ao IFRS 16 estabelecem novas exigências para a mensuração subsequente de transações de "sale and leaseback" alinhadas ao CPC 47 (IFRS 15). O vendedor-arrendatário deve determinar os "pagamentos de arrendamento" de modo que não reconheça ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido após a data de início. Isso evita o reconhecimento de ganho devido à remensuração do passivo de arrendamento. As alterações incluem novos exemplos ilustrativos sobre a mensuração do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento, e esclarecem

Norma	Descrição
	que o passivo em uma transação de “sale and leaseback” qualificada como venda é um passivo de arrendamento.

4.2 IFRSs novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

Norma	Descrição
Alterações à IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade	As alterações à IAS 21 definem como avaliar se uma moeda é conversível por outra e como determinar a taxa de câmbio quando não for. A moeda é considerada conversível quando a entidade pode obter outra moeda dentro de um prazo razoável e por meio de um mecanismo de mercado. Se a conversibilidade for limitada, a entidade deve estimar a taxa de câmbio à vista para refletir as condições econômicas vigentes. A entidade pode usar taxas de câmbio observáveis ou outras técnicas de estimativa. As alterações também exigem divulgação de como a conversibilidade afeta o desempenho financeiro da entidade. Além disso, um novo apêndice foi adicionado à IAS 21 com orientações e exemplos ilustrativos. Essas mudanças são aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025, com adoção antecipada permitida, mas não podem ser aplicadas retrospectivamente.
IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 substitui a IAS 1, mantendo muitas de suas exigências e adicionando novas. Algumas exigências da IAS 1 foram transferidas para a IAS 8, IFRS 7 e outras normas. A IFRS 18 introduz novas obrigações, como a apresentação de categorias e subtotais específicos na demonstração do resultado, divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) e melhorias na agregação e desagregação de informações. A IFRS 18 deve ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2027, com adoção antecipada permitida. As alterações nas outras normas entram em vigor quando a IFRS 18 for adotada e devem ser aplicadas retrospectivamente com disposições de transição.
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	A IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis forneçam divulgações reduzidas em suas demonstrações financeiras, desde que não tenham responsabilidade pública e que sua controladora final ou intermediária prepare demonstrações financeiras consolidadas conforme as IFRS. A norma é opcional para essas subsidiárias e exige que elas atendam a critérios específicos, como não ter instrumentos negociados publicamente e não atuar em áreas de responsabilidade pública, como bancos e seguradoras. A IFRS 19 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027, com adoção antecipada permitida. Se adotada antecipadamente, a entidade deve seguir exigências de divulgação modificadas.

Exceto em relação às alterações de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS 18, a Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

O IFRS 18 entrará em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, de curto prazo com liquidez até 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. São registrados inicialmente pelo custo das transações originárias, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros contratuais auferidos até a data do balanço.

Resultados de 2024

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	103	256	4.727	553
Aplicações financeiras de curto prazo	15.544	16.494	32.848	34.424
Total	15.647	16.750	37.575	34.977

A rentabilidade média ponderada da carteira de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 equivale a 99% do CDI. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. As aplicações financeiras são contratadas substancialmente com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado.

6. Contas a receber

Os recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, pelo valor faturado ou a ser faturado, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, ajustados ao valor presente e deduzidos das reduções ao valor recuperável, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

Composição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Transações Operacionais	3.348	35
Transações Operacionais - Partes relacionadas	628	178
Outras contas a receber	719	-
Total	4.695	213

O saldo em aberto no consolidado em 31 de dezembro de 2024 refere-se, predominantemente, a valores a receber pela sociedade controlada Suno Distribuidora Solar S.A., referente a comercialização de kits fotovoltaicos.

7. Tributos

7.1 Tributos Correntes

Conforme requerido pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia apresenta os impostos e contribuições sociais correntes, ativos e passivos, pelo seu montante líquido quando são compensáveis pela mesma autoridade tributária e quando é permitido, pela legislação tributária, que a Companhia pague ou compense o tributo em um único pagamento ou compensação. A composição e movimentação dos ativos tributários compensáveis e passivos tributários a recolher em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

Composição	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos compensáveis		
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	921	114
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	32	1.839
Outros	162	260
Total	1.115	2.213

Resultados de 2024

Composição	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivos a Recolher		
Programa de integração social – PIS	4	4
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	20	20
Instituto nacional de seguridade social – INSS	62	39
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	18	13
Impostos e contribuições retidos na fonte	10	6
Outros	6	-
Total	120	82

Composição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos compensáveis		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	1.021	2.022
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	80	114
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	855	-
Impostos e contribuições retidos na fonte	22	-
Outros	500	443
Total	2.478	2.579

Composição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivos a Recolher		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	338	80
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	148	39
Programa de integração social - PIS	20	20
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	101	94
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	5	-
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	19	13
Instituto nacional de seguridade social - INSS	118	45
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	60	39
Impostos e contribuições retidos na fonte	28	20
Outros	6	-
Total	843	350

Resultados de 2024

Movimentação							Controladora
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Atualizações Monetárias	Pagamentos	Compensações / Restituições	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Ativos compensáveis							
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	1.839	485	150	-	(1.553)	-	921
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	114	-	7	-	(89)	-	32
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	1	-	-	-	(1)	-
Impostos e contribuições retidos na fonte	-	485	-	-	(485)	-	-
Outros	260	-	18	-	(116)	-	162
Total	2.213	971	175		(2.243)	(1)	1.115

Movimentação							Controladora
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Atualizações Monetárias	Pagamentos	Compensações / Restituições	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Passivos a Recolher							
Programa de integração social - PIS	4	38	-	(38)	-	-	4
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	20	191	-	(191)	-	-	20
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	10	-	(9)	-	(1)	-
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	-	3	-	(3)	-	-	-
Instituto nacional de seguridade social - INSS	39	641	-	(618)	-	-	62
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	13	138	-	(133)	-	-	18
Impostos e contribuições retidos na fonte	6	715	-	(711)	-	-	10
Outros	-	6	-	-	-	-	6
Total	82	1.742	-	(1.703)	-	(1)	120

Resultados de 2024

								Consolidado
Composição	Saldo em 31/12/2023	Saldo de aquisição de empresas (a)	Adições	Atualizações Monetárias	Pagamentos	Compensações / Restituições	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Ativos compensáveis								
Imposto de Renda - IRPJ	2.022	4	516	165	-	(1.739)	53	1.021
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	114	48	-	7	-	(89)	-	80
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	-	855	-	-	-	-	-	855
Programa de integração social - PIS	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	1	-	-	-	(1)	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-	23	866	-	(26)	(488)	(353)	22
Outros	443	1	1.317	38	-	(409)	(890)	500
Total	2.579	931	2.700	210	(26)	(2.725)	(1.191)	2.478

								Consolidado
Composição	Saldo em 31/12/2023	Saldo de aquisição de empresas (a)	Adições	Atualizações Monetárias	Pagamentos	Compensações / Restituições	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Passivos a Recolher								
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	80	8	1.499	-	(1.066)	-	(183)	338
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	39	4	576	-	(471)	-	-	148
Programa de integração social - PIS	20	6	147	-	(153)	-	-	20
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	94	33	712	-	(738)	-	-	101
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	4	11	-	(9)	-	(1)	5
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	13	3	326	-	(206)	-	(117)	19
Instituto nacional de seguridade social - INSS	45	47	1.686	-	(770)	-	(890)	118
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	39	15	364	-	(358)	-	-	60
Impostos e contribuições retidos na fonte	20	55	1.377	-	(1.424)	-	-	28
Outros	-	-	459	-	(453)	-	-	6
Total	350	175	7.157	-	(5.648)	-	(1.191)	843

(a) Refere-se aos saldos iniciais das investidas adquiridas e consolidadas a partir de 2024.

Resultados de 2024

7.2 Tributos Diferidos

Na controladora e no consolidado, referem-se ao imposto de renda e contribuição social registrados sobre as diferenças temporárias, considerando as alíquotas vigentes dos tributos na data de encerramento das demonstrações financeiras. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido. São apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, de acordo com o CPC 32.

		Controladora			
		Passivo não circulante		Resultado	
Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias					
Valor justo de propriedades para investimento	12.3	7.667	4.630	(3.037)	(1.067)
Ganho proveniente de compra vantajosa		-	-	-	20
Total		7.667	4.630	(3.037)	(1.047)

		Consolidado					
		Ativo não circulante		Passivo não circulante		Resultado	
Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias							
Valor justo de propriedades para investimento	12.3	-	-	7.667	4.630	(3.037)	(1.067)
Ganho proveniente de compra vantajosa		-	-	-	-	-	20
Prejuízo fiscal	241	-	-	-	-	-	-
Total das diferenças temporárias		241	-	7.667	4.630	(3.037)	(1.047)
Compensação entre ativos e passivos diferidos	(241)			(241)	-	-	-
Total		-	-	7.426	4.630	(3.037)	(1.047)

7.3 Créditos fiscais não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2024, a controladora possui créditos fiscais relativos a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não reconhecidos no montante de R\$ 5.497, por não haver, neste momento, razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros. Este montante pode ser objeto de reconhecimento contábil no futuro, de acordo com as revisões anuais de projeções de geração de lucros tributáveis.

8. Estoques

Estão valorizados ao custo médio da aquisição e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização. O saldo no consolidado em 31 de dezembro de 2024 refere-se ao estoque de kits fotovoltaicos da sociedade controlada Suno Distribuidora Solar S.A..

Composição	Consolidado 31/12/2024
Estoque de mercadorias	
Mercadorias para revenda	8.746
Em poder de terceiros	864
Em transferência para industrialização	7
Total	9.617

Resultados de 2024

9. Lucros e dividendos a receber

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, refere-se ao reconhecimento do direito aos dividendos mínimos obrigatórios registrado na subsidiária integral Santa Maria Energética S.A., a saber:

Composição	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Santa Maria Energética S.A.		
Lucro líquido do exercício	6.163	12.498
Dividendos propostos (25%)	1.541	3.125
Participação da SMP (100%)	1.541	3.125

A movimentação dos dividendos a receber da Santa Maria Energética S.A. no período está demonstrada a seguir:

Movimentação	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	3.125	4.130
(+) Crédito de dividendos complementares	13.000	15.870
(-) Recebimento de dividendos	(16.125)	(20.000)
(+) Crédito de dividendos propostos	1.541	3.125
Saldo final	1.541	3.125

Nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao reconhecimento do direito aos dividendos mínimos obrigatórios registrado na controlada em conjunto Hidrelétrica Cachoeirão S.A., a saber:

Composição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Hidrelétrica Cachoeirão S.A.		
Lucro líquido do exercício	10.854	23.106
Dividendos propostos (25%)	2.714	5.777
Participação da SMP (51%)	1.384	2.946

A movimentação dos dividendos a receber da Hidrelétrica Cachoeirão S.A. no período está demonstrada a seguir:

Movimentação	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	2.946	4.025
(+) Crédito de dividendos complementares	4.590	12.076
(-) Recebimento de dividendos	(7.536)	(16.101)
(+) Crédito de dividendos propostos	1.384	2.946
Saldo final	1.384	2.946

9.1 Lucros e dividendos recebidos

Ao longo dos exercícios de 2024 e 2023, a Companhia registrou os seguintes recebimentos de lucros e dividendos de suas controladas e controladas em conjunto:

Resultados de 2024

Lucros e dividendos recebidos		
Investida	2024	2023
Santa Maria Energética S.A.	16.125	20.000
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	9.033	650
Santa Maria Soluções Ltda.	1.337	-
Suno Distribuidora Solar S.A.	128	267
Engelsun Engenharia S.A.	621	27
Total	27.244	20.944

10. Mútuos entre partes relacionadas

Os saldos de empréstimos a receber registrados no circulante e não circulante referem-se aos contratos de mútuo firmados com partes relacionadas e possuem a seguinte composição:

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S.A.	-	371	-	371
Total circulante	-	371	-	371
Não Circulante				
Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S.A.	301	-	301	-
Total não circulante	301	-	301	-
Total Geral	301	371	301	371

As mutações dos empréstimos a receber, no exercício de 2024, estão demonstradas a seguir:

Movimentação	Circulante	Não	
		circulante	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	-	336	336
Encargos	11	24	35
Amortizações (principal e encargos)	360	(360)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	371	-	371
Ingressos	-	294	294
Encargos	23	7	30
Amortizações (principal e encargos)	(394)	-	(394)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	301	301

11. Adiantamentos

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a fornecedores	65	54	1.128	185
Adiantamento a empregados	6	10	41	37
Adiantamentos de importação (a)	-	-	5.592	-
Outros adiantamentos	-	-	51	-
Total	71	64	6.812	222

Resultados de 2024

- (a) **Adiantamentos de importação:** O saldo de adiantamentos de importação corresponde a valores antecipados para a aquisição de módulos fotovoltaicos pela empresa Suno Distribuidora Solar S.A., referentes a operações de importação em andamento.

12. Investimentos

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, nos quais a Administração tenha influência significativa. A Companhia também mantém imóveis para fins de locação com o objetivo de obter renda, sendo esses investimentos classificados como propriedade para investimento e avaliados pelo valor justo.

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada e controlada em conjunto	126.715	107.231	81.434	78.677
Adiantamento para futuro aumento de capital	960	14.780	-	-
	127.675	122.011	81.434	78.677
Mais valia de ativos, líquidos	2.481	1.725	2.481	1.725
Ágio por rentabilidade futura	834	2.462	-	2.462
	3.315	4.187	2.481	4.187
Total das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	130.990	126.198	83.915	82.864
Outros investimentos				
Propriedade para investimento	39.358	23.269	39.358	23.269
Demais participações avaliadas pelo custo	748	618	883	625
	40.106	23.887	40.241	23.894
Total dos investimentos	171.096	150.085	124.156	106.758

As principais informações sobre os investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto por equivalência patrimonial são como segue:

Resultados de 2024

						Controladora			
						31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	
									2024 2023
Investimentos	Participação	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação no patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
Investimentos em controladas									
Santa Maria Energética S.A.	100%	57.702	19.653	56.128	6.163	56.128	64.507	6.163	12.499
Santa Maria Soluções Ltda	100%	6.572	600	5.417	4.565	5.417	2.190	4.565	1.338
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda	100%	16.468	4.600	4.840	303	4.840	15.037	303	(68)
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda	100%	10.155	2.777	2.781	4	2.781	2.500	4	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda	100%	14.664	3.616	3.035	(582)	3.035	4.880	(582)	-
Santa Maria UFV KM 47 Ltda	100%	5.762	600	4.927	48	4.927	-	48	-
Santa Maria CGH 1 Ltda	100%	8	10	8	(2)	8	-	(2)	-
Santa Maria CGH 2 Ltda	100%	8	10	8	(2)	8	-	(2)	-
Santa Maria CGH 3 Ltda	100%	8	10	8	(2)	8	-	(2)	-
CGH Rio Novo 1 Ltda	60%	2.862	1.246	2.649	(39)	1.589	-	(23)	-
CGH Santa Luzia Ltda	60%	13.162	10.350	9.127	30	5.476	-	18	-
Suno Distribuidora Solar S.A.	100%	25.600	4.986	6.408	614	6.408	-	-	-
Engelsun Engenharia S.A.	100%	1.594	171	958	1.251	958	-	-	-
Investimentos em controladas em conjunto									
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda	51%	296.075	20.000	70.770	19.770	36.092	29.943	10.082	13.476
Suno Distribuidora Solar S.A.	51%	25.600	4.986	6.408	614	-	2.777	313	541
Engelsun Engenharia S.A.	51%	1.594	171	958	1.251	-	177	638	141
Subtotal de investimentos avaliados pelo patrimônio líquido						127.675	122.011	21.523	27.927
Amortização de mais valia de ativos						-	-	(775)	(213)
Total						127.675	122.011	20.748	27.714

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica “resultado de equivalência patrimonial”, em consonância com a ICPC 09 (R3).

Resultados de 2024

A movimentação dos saldos de investimentos na controladora no exercício de 2024 está demonstrada a seguir:

													Controladora
Composição	Nota	Participação	Saldo em 31/12/2023	Integralização de capital em investidas	Adiantamento para futuro aumento de capital	Provisão para redução ao valor recuperável / Ajuste a Valor justo	Aquisição de investimentos	Mais-valia	Reclassificação	Outros	Equivalência patrimonial	Distribuição de lucros e dividendos	Saldo em 31/12/2024
Investimentos em controladas													
Santa Maria Energética S.A.		100%	64.507	-	-	-	-	-	-	-	6.163	(14.542)	56.128
Santa Maria Soluções Ltda		100%	2.190	-	-	-	-	-	-	-	4.565	(1.338)	5.417
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda		100%	15.037	-	(10.500)	-	-	-	-	-	303	-	4.840
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda		100%	2.500	-	277	-	-	-	-	-	4	-	2.781
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda		100%	4.880	-	(1.263)	-	-	-	-	-	(582)	-	3.035
Santa Maria UFV KM 47 Ltda	12.2.1	100%	-	-	4.317	-	562	-	-	-	48	-	4.927
Santa Maria CGH 1 Ltda		100%	-	10	-	-	-	-	-	-	(2)	-	8
Santa Maria CGH 2 Ltda		100%	-	10	-	-	-	-	-	-	(2)	-	8
Santa Maria CGH 3 Ltda		100%	-	10	-	-	-	-	-	-	(2)	-	8
CGH Rio Novo 1 Ltda	12.2.2	60%	-	-	870	-	807	1.927	-	-	(54)	-	3.550
CGH Santa Luzia Ltda	12.2.3	60%	-	-	90	-	5.368	(725)	-	-	18	-	4.751
Suno Distribuidora Solar S.A.	12.2.4	100%	-	-	-	-	-	-	8.487	-	-	-	8.487
Engelsun Engenharia S.A.	12.2.5	100%	-	-	-	-	-	-	958	-	-	-	958
			89.114	30	(6.209)	-	6.737	1.202	9.445	-	10.459	(15.880)	94.898
Investimentos em controladas em conjunto													
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda		51%	29.943	5.100	-	-	-	-	-	-	10.082	(9.033)	36.092
Suno Distribuidora Solar S.A.	12.2.4	51%	6.963	306	-	(1.629)	3.406	-	(8.487)	-	(431)	(128)	-
Engelsun Engenharia S.A.	12.2.5	51%	178	-	-	-	763	-	(958)	-	638	(621)	-
			37.084	5.406	-	(1.629)	4.169	-	(9.445)	-	10.289	(9.782)	36.092
Outros investimentos													
Propriedade para investimento	12.3	-	23.269	-	-	8.931	7.158	-	-	-	-	-	39.358
Demais participações avaliadas pelo custo		-	618	-	-	-	-	-	-	130	-	-	748
			23.887	-	-	8.931	7.158	-	-	130	-	-	40.106
Total			150.085	5.436	(6.209)	7.302	18.064	1.202	-	130	20.748	(25.662)	171.096

Resultados de 2024

No consolidado, os saldos de investimentos correspondem às participações nas sociedades controladas em conjunto, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial:

		Consolidado			
		31/12/2024	31/12/2023	2024	2023
Composição	Participação	Participação no patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Investimentos em Controladas em Conjunto					
Hidrelétrica Cachoeirão S.A.	51%	45.342	45.780	5.536	11.784
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda	51%	36.092	29.943	10.082	13.476
Suno Distribuidora Solar S.A.	100% e 51%	-	2.777	313	541
Engelsun Engenharia S.A.	100% e 51%	-	177	638	141
		81.434	78.677	16.569	25.942
Mais valia de ativos, líquidos		2.481	1.725	(775)	(213)
Ágio por rentabilidade futura		-	2.462	-	-
		2.481	4.187	(775)	(213)
Total		83.915	82.864	15.794	25.729

12.1 Intangível

Refere-se basicamente ao ágio proveniente das aquisições de investimentos em sociedades controladas ocorridas em 2024 e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura. Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores são classificados no grupo de intangível e possuem a seguinte abertura:

Composição	31/12/2024
Ágio por rentabilidade futura	
Suno Distribuidora Solar S.A.	833
Engelsun Engenharia S.A.	1
Subtotal – Ágio por rentabilidade futura	834
Outros	32
Total	866

12.2 Expansão e aquisições

Em 2024, a Companhia ampliou sua atuação com a aquisição de participações estratégicas.

Como parte desse movimento, em maio, a Companhia assumiu o controle direto da Santa Maria UFV KM 47 Ltda., seguida pela aquisição da CGH Rio Novo 1 Ltda., em agosto, e da CGH Santa Luzia Ltda., em novembro.

Já em 30 de dezembro, a Companhia adquiriu os 49% remanescentes das empresas Suno Distribuidora Solar S.A. e Engelsun Engenharia S.A., anteriormente controladas em conjunto, passando a deter controle total sobre essas operações.

12.2.1 Santa Maria UFV KM 47 Ltda. (“UFV KM 47”)

Em 9 de maio de 2024, a Companhia adquiriu 100% das quotas de capital da UFV Engelsun 2 Ltda..

Em ato contínuo, foi realizada a 1ª alteração e consolidação do contrato social da adquirida, com a consequente mudança de sua razão social para Santa Maria UFV KM 47 Ltda., além da atualização de seu endereço.

Resultados de 2024

A aquisição da UFV KM 47 está alinhada à estratégia da Companhia de expandir e consolidar seu portfólio de investimentos em geração de energia no Brasil. A empresa adquirida já desenvolveu um projeto de geração distribuída para a construção de uma usina fotovoltaica com potência instalada de 1,0 MW e geração estimada de 1.956 MWh/ano, atendendo aos critérios de investimento direto estabelecidos pela Companhia. Dada sua atratividade e sólido potencial de retorno, essa transação foi considerada estratégica para a expansão dos negócios.

O trabalho de alocação do preço de compra foi conduzido por empresa especializada, que emitiu um laudo de *Purchase Price Allocation* (PPA), apresentando os seguintes resultados:

Composição do preço pago	100%
Valor em dinheiro (<i>Cash Out</i>)	562
<i>Post Closing Earn-Out</i>	-
Total	562
Alocação do preço pago	100%
Preço pago	562
Patrimônio líquido antes dos ajustes	562
Valor a ser alocado	-
Ajustes	
Intangíveis	-
Parcela não alocada	
Ágio	-

Essa aquisição reforça o compromisso da Companhia com o crescimento sustentável e a diversificação de seu portfólio energético, consolidando sua presença no setor de geração distribuída no Brasil.

12.2.2 CGH Rio Novo 1 Ltda. (“CGH Rio Novo 1”)

Em 31 de agosto de 2024, a Companhia adquiriu 60% das quotas de capital da CGH Rio Novo 1 Ltda.

O empreendimento consiste em uma Central Geradora Hidrelétrica (CGH) com capacidade instalada de 3,0 MW e geração média estimada de 1,65 MW médios, tendo como objetivo principal o suprimento de energia elétrica no modelo de geração distribuída. A aquisição está alinhada à estratégia da Companhia de ampliar sua participação no setor de energia renovável, contribuindo para a expansão do acesso a fontes sustentáveis e reforçando seu compromisso com a transição energética no Brasil.

O trabalho de alocação do preço de compra foi conduzido por empresa especializada, que emitiu um laudo de *Purchase Price Allocation* (PPA), apresentando os seguintes resultados:

Composição do preço pago	60%
Valor em dinheiro (<i>Cash Out</i>)	1.386
<i>Post Closing Earn-Out</i>	1.349
Total	2.735

Resultados de 2024

Alocação do preço pago	60%
Preço pago	2.735
Patrimônio líquido antes dos ajustes	743
Valor a ser alocado	1.992

Ajustes	
Intangíveis - Direito de conexão	1.992

Parcela não alocada	
Ágio	-

O direito de conexão se refere ao direito da CGH Rio Novo 1 Ltda. de acesso à rede de distribuição de energia elétrica. Esse direito permite que a usina hidrelétrica (CGH) conecte sua geração ao sistema de distribuição, viabilizando a entrega da energia gerada aos consumidores finais. O laudo estabelece que esse direito tem vida útil de 21 anos e 4 meses.

A aquisição da CGH Rio Novo 1 Ltda. fortalece a presença da Companhia no setor de geração distribuída de energia renovável, promovendo sinergias operacionais e consolidando sua posição como um dos principais players do mercado.

12.2.3 CGH Santa Luzia Ltda. (“CGH Santa Luzia”)

Em 8 de novembro de 2024, a Companhia adquiriu 60% do capital social da CGH Santa Luzia Ltda., tornando-a sua controlada direta. A CGH Santa Luzia já se encontra em operação desde março de 2021, possuindo uma potência instalada de 1,5 MW e uma garantia física de 0,91 MW médios.

Diferentemente da geração distribuída, a CGH Santa Luzia opera no ambiente regulado de geração, ampliando a capacidade de produção da Companhia no setor de energia renovável e reforçando sua presença no mercado.

O trabalho de alocação do preço de compra ainda está em andamento. Para fins de divulgação nestas demonstrações financeiras, foram realizadas alocações preliminares, cujos resultados são apresentados a seguir:

Composição do preço pago	60%
Valor em dinheiro (<i>Cash Out</i>)	889
<i>Post Closing Earn-Out</i>	3.754
Total	4.643

Alocação do preço pago	60%
Preço pago	4.643
Patrimônio líquido antes dos ajustes	5.368
Valor a ser alocado	(725)

Ajustes	
Menos-valia	(725)

Parcela não alocada	
Ágio	-

Resultados de 2024

A menos-valia preliminarmente apurada de R\$ 725 não foi apropriada ao resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, devendo ser objeto de estudo de avaliação dos ativos de forma mais detalhada no decorrer do exercício social a findar em 31 de dezembro de 2025, dentro do período permitido pelos Pronunciamentos Contábeis para revisão da alocação do preço de compra.

A aquisição da CGH Santa Luzia Ltda. está alinhada à estratégia da Companhia de expansão no setor de geração de energia renovável, fortalecendo seu portfólio e ampliando sua capacidade operacional no mercado brasileiro.

12.2.4 Suno Distribuidora Solar S.A. (“SUNOD”)

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia, que já detinha 51% do capital social da Suno Distribuidora Solar S.A., adquiriu os 49% remanescentes, passando a deter 100% do capital social da empresa e, consequentemente, seu controle integral.

O trabalho de alocação do preço de compra ainda está em andamento. Para fins de divulgação nestas demonstrações financeiras, foram realizadas alocações preliminares, cujos resultados são apresentados a seguir:

Composição do preço pago	49%
Valor em dinheiro (<i>Cash Out</i>)	3.406
<i>Post Closing Earn-Out</i>	-
Total	3.406
Alocação do preço pago	49%
Preço pago	3.406
Patrimônio líquido antes dos ajustes	3.140
Valor a ser alocado	266
Ajustes	
Intangíveis - Marca	136
Intangíveis - <i>Non Compete</i>	130
Total dos ajustes	266
Parcela não alocada	
Ágio	-

A vida útil atribuída à marca e ao *non compete* é de 10 anos.

A aquisição do controle integral da SUNOD reforça a estratégia da Companhia de fortalecer sua atuação no segmento de energia solar, ampliar sua participação na cadeia de fornecimento de equipamentos fotovoltaicos e capturar sinergias estratégicas dentro de seu portfólio de negócios.

Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

Em linha com a política de avaliação periódica de seus ativos, a Companhia reconheceu uma despesa por *impairment* no investimento na SUNOD, totalizando R\$ 1.629 em 2024 (R\$ 3.640 em 2023). Esse ajuste reflete a reavaliação das expectativas de benefícios econômicos futuros associados ao investimento.

Resultados de 2024

12.2.5 Engelsun Engenharia S.A. (“ENGELSUN”)

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia, que já detinha 51% do capital social da Engelsun Engenharia S.A., adquiriu os 49% remanescentes, passando a deter 100% do capital social da empresa e, consequentemente, seu controle integral.

O trabalho de alocação do preço de compra ainda está em andamento. Para fins de divulgação nestas demonstrações financeiras, foram realizadas alocações preliminares, cujos resultados são apresentados a seguir:

Composição do preço pago	49%
Valor em dinheiro (<i>Cash Out</i>)	763
<i>Post Closing Earn-Out</i>	-
Total	763
Alocação do preço pago	49%
Preço pago	763
Patrimônio líquido antes dos ajustes	763
Valor a ser alocado	-
Ajustes	
Intangíveis	-
Parcela não alocada	
Ágio	-

A aquisição do controle integral da ENGELSUN está alinhada à estratégia da Companhia de fortalecer suas operações no setor de engenharia e infraestrutura para geração de energia renovável, garantindo maior integração operacional e eficiência na execução de projetos estratégicos.

12.3 Outros investimentos

Os outros investimentos referem-se a: (i) imóveis mantidos para locação, classificados como propriedade para investimento e avaliados pelo valor justo, em conformidade com o CPC 28; e (ii) demais participações societárias em empresas nas quais a Administração não exerce influência significativa, avaliadas pelo custo de aquisição.

No exercício de 2024, com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, a Companhia reconheceu receita de R\$ 8.931 (R\$ 3.140 em 2023) referente ao ajuste a valor justo de suas propriedades para investimento (Nota Explicativa nº23).

Esse ajuste tem como objetivo atualizar o valor contábil dos imóveis para refletir seu valor de mercado, considerando as condições do setor imobiliário e as características específicas de cada propriedade.

Adicionalmente, a Companhia adquiriu terreno de 11.298,19 m² em 2024, classificado como propriedade para investimento, pelo valor de R\$ 7.000.

A aquisição foi realizada como uma oportunidade estratégica, considerando o potencial de valorização do imóvel, em função de sua localização e características específicas. O investimento está alinhado à

Resultados de 2024

estratégia da Companhia de maximizar retornos no segmento imobiliário, seja por meio da valorização do ativo ao longo do tempo ou de sua eventual exploração comercial.

13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, calculada pelo método linear e representa uma base razoável de vida útil dos respectivos bens.

A composição do imobilizado é apresentada como segue:

				Controladora
Composição	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2024	Valor líquido em 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	249	(137)	112	74
Móveis e utensílios	65	(6)	59	-
Veículos	546	(516)	30	-
Total do imobilizado	860	(659)	201	74

				Consolidado
Composição	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2024	Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado em serviço				
Terrenos	356	-	356	196
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	14.000	(1.348)	12.652	133
Máquinas e equipamentos	40.900	(1.926)	38.974	14.806
Móveis e utensílios	207	(20)	187	2
Veículos	1.473	(1.094)	379	228
Subtotal	56.936	(4.388)	52.548	15.365
Imobilizado em curso				
Terrenos	858	-	858	-
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	1.671	-	1.671	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	245
Desenvolvimento de Projetos	3.300	-	3.300	2.539
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	6.937
Subtotal	5.829	-	5.829	9.721
Total do imobilizado	62.765	(4.388)	58.377	25.086

Os saldos do imobilizado apresentaram a seguinte movimentação:

					Controladora
Movimentação	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Transferências	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	74	-	60	(22)	112
Móveis e utensílios	-	-	62	(3)	59
Veículos	-	-	31	(1)	30
Subtotal	74	-	153	(26)	201

Resultados de 2024

Controladora

Movimentação	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Transferências	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em curso					
Máquinas e equipamentos	-	60	(60)	-	-
Móveis e utensílios	-	62	(62)	-	-
Veículos	-	31	(31)	-	-
Subtotal	-	153	(153)	-	-
Total do imobilizado	74	153	-	(26)	201

Resultados de 2024

							Consolidado
Movimentação	Valor líquido em 31/12/2023	Saldo de aquisição de empresas (a)	Adições	Outros	Transferências	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em serviço							
Terrenos	196	160	-	-	-	-	356
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	133	9.915	-	-	2.695	(91)	12.652
Máquinas e equipamentos	14.806	2.256	2	-	22.872	(962)	38.974
Móveis e utensílios	2	67	32	-	90	(4)	187
Veículos	228	-	-	(4)	260	(105)	379
Subtotal	15.365	12.398	34	(4)	25.917	(1.162)	52.548
Imobilizado em curso							
Terrenos	-	913	145	(200)	-	-	858
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	431	3.935	-	(2.695)	-	1.671
Máquinas e equipamentos	245	110	12.149	-	(12.504)	-	-
Móveis e utensílios	-	-	90	-	(90)	-	-
Desenvolvimento de Projetos	2.539	739	22	-	-	-	3.300
Adiantamento a Fornecedores	6.937	-	3.431	-	(10.368)	-	-
Veículos	-	-	260	-	(260)	-	-
Subtotal	9.721	2.193	20.032	(200)	(25.917)	-	5.829
Total do imobilizado	25.086	14.591	20.066	(204)	-	(1.162)	58.377

(a) Refere-se ao imobilizado das investidas adquiridas e consolidadas a partir de 2024.

Resultados de 2024

14. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

14.1 Direito de uso de ativos

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento (exceto reavaliação cambial).

O custo do ativo de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento mensurados inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento reconhecidos à taxa de desconto na data de início do arrendamento, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data do reconhecimento inicial, bem como a estimativa de custos de restauração a serem incorridos pelo arrendatário ao final do contrato, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo e o valor residual conforme a política de ativo imobilizado.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Composição				Controladora
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2024	Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado direito de uso				
Edificações	397	(47)	350	-
Total	397	(47)	350	-

Composição				Consolidado
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2024	Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado direito de uso				
Terrenos	3.569	(127)	3.442	1.277
Edificações	397	(47)	350	-
Veículos	220	(47)	173	-
Total	4.186	(221)	3.965	1.277

A movimentação do direito de uso de ativos é apresentada como segue:

Movimentação			Controladora
	Adições	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado direito de uso			
Edificações	397	(47)	350
Total do Direito de uso	397	(47)	350

Resultados de 2024

				Consolidado
Movimentação	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado direito de uso				
Terrenos (a)	1.277	2.267	(102)	3.442
Edificações	-	397	(47)	350
Veículos	-	220	(47)	173
Total do Direito de uso	1.277	2.884	(196)	3.965

(a) **Terrenos:** refere-se aos contratos de arrendamento dos terrenos que hospedam a infraestrutura das usinas de geração fotovoltaica.

14.2 Passivo de arrendamentos

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber.

O valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

						Controladora
		Características da operação				
Operação	Vencimento	Periodicidade de amortização	Taxa de juros a.a. (a)	Circulante	Não circulante	Total
Arrendamento						
Edificações	10/12/2027	Mensal	12,95%	51	123	174

							Consolidado
		Características da operação					
Operação	Vencimento	Periodicidade de amortização	Taxa de juros a.a.(a)	Circulante	Não circulante	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento							
Terrenos	11/01/2048	Mensal	15,99% e 12,95%	11	1.620	1.631	469
Edificações	10/12/2027	Mensal	12,95%	51	123	174	-
Veículos	31/07/2027	Mensal	16,45%	88	106	194	-
Total				150	1.849	1.999	469

(a) **Taxa de juros a.a.:** a Companhia definiu a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal, praticada no mercado, para captação de recursos em montante suficiente para aquisição de um imóvel com características semelhantes.

Resultados de 2024

A movimentação do arrendamento é apresentada como segue:

Movimentação	Controladora		
	Circulante	Não circulante	Total
Ingressos	48	145	193
Encargos	10	-	10
Amortizações (principal e encargos)	(29)	-	(29)
Transferências	22	(22)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	51	123	174

Movimentação	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Ingressos	2	468	470
Encargos	41	-	41
Amortizações (principal e encargos)	(42)	-	(42)
Transferências	1	(1)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2	467	469
Ingressos	158	1.424	1.582
Encargos	179	-	179
Amortizações (principal e encargos)	(231)	-	(231)
Transferências	42	(42)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	150	1.849	1.999

Parcelas do não circulante	R\$
2026	369
2027	337
2028	224
2029	224
2030+	4.199
Valores não descontados	5.353
Juros embutidos	(3.504)
Saldo do passivo não circulante de arrendamento	1.849

15. Fornecedores

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Materiais e Serviços	35	21	10.503	355
Total	35	21	10.503	355

Resultados de 2024

16. Empréstimos e financiamentos

											Consolidado
31/12/2024											
Instituição	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do contrato	Finalidade	Custo da dívida	Forma de pagamento	Garantias	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Nacional											
Banco do Nordeste	6.729	21/06/2024	6.729	15/02/2025 a 15/07/2048	Infraestrutura	IPCA + 5,15% a.a.	Mensal	Aval/Fiança	309	6.497	6.806
(-) Custo de transação	-	08/11/2024	(177)	15/02/2025 a 15/07/2048	Infraestrutura	-	Amortização mensal do custo de transação	-	(7)	(170)	(177)
Banco do Nordeste	11.345	31/08/2023	11.345	15/04/2024 a 15/09/2043	Infraestrutura	IPCA + 4,66% a.a.	Mensal	Aval/Fiança	499	10.603	11.102
(-) Custo de transação	-	18/01/2024	(296)	15/04/2024 a 15/09/2043	Infraestrutura	-	Amortização mensal do custo de transação	-	(15)	(270)	(285)
Banco do Nordeste	10.596	29/05/2024	10.596	15/10/2024 a 15/06/2047	Infraestrutura	IPCA + 6,06% a.a.	Mensal	Aval/Fiança	492	10.078	10.570
(-) Custo de transação	-	29/05/2024	(276)	15/10/2024 a 15/06/2047	Infraestrutura	-	Amortização mensal do custo de transação	-	(12)	(262)	(274)
Banco Santander	2.500	08/05/2024	2.500	08/05/2024 a 08/05/2025	Capital de giro	CDI + 2,08% a.a.	No vencimento	N/A	2.708	-	2.708
Banco Santander	2.500	14/11/2024	2.500	14/11/2024 a 14/11/2025	Capital de giro	CDI + 1,96% a.a.	No vencimento	N/A	2.543	-	2.543
Bandes - CTR 75964/5	3.138	25/08/2020	3.138	25/08/2020 a 27/12/2027	Infraestrutura	10,00% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária de bem móvel	1.659	-	1.659
Bandes - CTR 75964/7	3.968	25/03/2021	3.968	25/03/2021 a 27/12/2027	Infraestrutura	TJLP + 6,75% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária de bem móvel	1.935	-	1.935
Total									10.111	26.476	36.587

Resultados de 2024

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas como segue:

Movimentação	Consolidado							Saldo em 31/12/2024
	Saldo de aquisição de empresas (a)	Ingressos	Pagamentos	Juros provisionados	Transferências	Amortização dos custos de transação	Variação monetária	
Circulante								
Principal	9.027	1.040	(571)	-	452	-	4	9.952
Juros	-	-	(950)	1.140	-	-	3	193
Custo de Transação	-	(33)	-	-	(14)	13	-	(34)
Total Circulante	9.027	1.007	(1.521)	1.140	438	13	7	10.111
Não Circulante								
Principal	-	27.630	-	-	(452)	-	-	27.178
Custo de Transação	-	(716)	-	-	14	-	-	(702)
Total Não Circulante	-	26.914	-	-	(438)	-	-	26.476
Total	9.027	27.921	(1.521)	1.140	-	13	7	36.587

(a) Refere-se aos saldos iniciais das investidas adquiridas e consolidadas a partir de 2024.

Os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e, posteriormente, mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os pagamentos de juros relativos às dívidas estão sendo classificados como atividade de financiamento na demonstração de fluxo de caixa.

As operações incluem: (i) Banco do Nordeste, para financiamento da construção das usinas fotovoltaicas; (ii) Banco Santander, para capital de giro da SUNOD; e (iii) Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES), para financiamento da construção da CGH Rio Novo 1.

Resultados de 2024

17. Obrigações sociais e trabalhistas

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Folha de pagamento líquida	104	71	314	162
Previdência privada	12	8	21	19
Férias a pagar (incluindo encargos sociais)	261	201	781	592
Consignações em favor de terceiros	2	1	13	10
Tributos retidos na fonte	71	51	107	65
Outros	-	-	7	-
Total	450	332	1.243	848

18. Aquisição de investimentos

O saldo em aberto de aquisição de investimentos em 31 de dezembro de 2024, tanto na controladora quanto no consolidado, possui a seguinte abertura:

Composição	31/12/2024	Circulante	Não Circulante	
		31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aquisição de propriedade para investimento (a)	3.500	-	-	-
Aquisição de participações societárias (b)	540	-	3.053	-
Total	4.040	-	3.053	-

(a) **Aquisição de propriedade para investimento:** valor a liquidar pela aquisição de terreno de 11.298,19 m² em 2024 (Nota explicativa nº 12.3).

(b) **Aquisição de participações societárias:** valores a liquidar pelas aquisições das empresas CGH Rio Novo 1 Ltda. (R\$ 1.811) e CGH Santa Luzia Ltda. (R\$ 1.782), conforme retenções e obrigações de desempenho futuras previstas no contrato de compra e venda (Notas explicativas nº 12.2.2 e 12.2.3).

19. Provisão para descomissionamento

No consolidado, refere-se à provisão para desmobilização em contrapartida ao imobilizado e ao direito de uso, correspondente à expectativa de desembolso futuro para desmantelamento, demolição e todos os demais gastos associados à retirada de serviço de ativos de longo prazo das usinas fotovoltaicas. A provisão para desmantelamento foi efetuada com base na estimativa desses custos através de uma análise do mercado, projetado até o fim da vida útil das usinas.

				Consolidado	
Operação	Vencimento	Características da operação		Não circulante	
		Periodicidade de	Taxa de	31/12/2024	31/12/2024
		amortização	desconto a.a. (a)		
Terrenos	2048 e 2049	Mensal	3,72% e 3,50%	378	90
Máquinas e Equipamentos	2048 e 2049	Mensal	3,72% e 3,50%	560	132
Total				938	222

A movimentação da provisão para desmobilização é apresentada como segue:

Resultados de 2024

	Consolidado		
Movimentação	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Total
Ingressos	88	131	219
Encargos	2	1	3
Saldos em 31 de dezembro de 2023	90	132	222
Ingressos	280	420	700
Encargos	8	8	16
Saldos em 31 de dezembro de 2024	378	560	938

20. Adiantamentos de clientes

No consolidado, o montante de R\$ 4.260 em 31 de dezembro de 2024 refere-se aos adiantamentos realizados pelos clientes da sociedade controlada Suno Distribuidora Solar S.A..

21. Outros passivos circulantes e não circulantes

		Controladora			
		Circulante		Não Circulante	
Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Earnout	21.1	400	312	84	2.716
Prêmios de Seguros		2	12	-	-
Outros		6	5	-	-
Total		408	329	84	2.716

		Consolidado			
		Circulante		Não Circulante	
Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Earnout	21.1	400	312	84	2.716
Prêmios de Seguros		128	56	-	-
Outros		4	5	408	-
Total		532	373	492	2.716

21.1 Earnout

Refere-se ao valor estimado a ser pago como parte da aquisição de participação societária na empresa Suno Distribuidora Solar S.A.. Esse pagamento é composto por quatro parcelas variáveis, anuais e consecutivas, as quais são calculadas com base na verificação do eventual atingimento de metas de desempenho relacionadas ao lucro líquido da investida. A movimentação do saldo em aberto ao longo do exercício de 2024 é apresentada como segue:

Movimentação	Circulante	Não circulante	Saldo
Saldo em 1º de janeiro 2023	-	6.736	6.736
Transferências	4.639	(4.639)	6.736
Ajuste a valor justo (a)	(3.640)	-	3.096
Pagamentos	(687)	-	2.409
Ajuste a valor presente	-	571	2.980
Ajuste laudo de PPA	-	48	3.028
Saldo em 31 de dezembro 2023	312	2.716	3.028

Resultados de 2024

Movimentação	Circulante	Não circulante	Saldo
Transferências	2.732	(2.732)	3.028
Ajuste a valor justo (a)	(2.526)	-	502
Pagamentos	(312)	-	190
Ajuste a valor presente	194	100	484
Saldo em 31 de dezembro 2024	400	84	484

(a) **Ajuste a valor justo:** refere-se à remensuração do passivo de *earnout*, decorrente do não atingimento das metas de desempenho relacionadas ao lucro líquido da investida nos exercícios de 2024 e 2023 (Nota Explicativa nº 23)

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 100.000, composto por 5.449.034 ações, sem valor nominal, sendo 3.620.013 ações ordinárias (66,43%) e 1.829.021 ações preferenciais (33,57%), assim representadas:

Espécie/classe	2024		2023	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	3.620.013	66.434	3.620.013	66.434
Preferenciais	1.829.021	33.566	1.829.021	33.566
Total	5.449.034	100.000	5.449.034	100.000
Valor patrimonial por ação (R\$)		30,54		28,20

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto na Assembleia Geral. As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, sendo-lhes assegurada: (i) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia; e (ii) prioridade no recebimento de dividendos mínimos e não cumulativos equivalentes, por ação preferencial, a 8% (oito por cento) do resultado da divisão do capital social total da Companhia pelo número total de ações da Companhia (incluindo as ações ordinárias e preferenciais; excluídas as ações que eventualmente estejam em tesouraria).

22.2 Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi baseado no lucro líquido do exercício e no número de ações ordinárias e preferenciais que compõem o capital social da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	23.951	30.817
Número de ações em poder dos acionistas	5.449	5.449
Lucro por ação (R\$)	4,40	5,66

22.3 Reservas

As reservas da Companhia possuem a seguinte abertura:

Composição	31/12/2024	31/12/2023
Reserva de investimentos (a)	14.132	-
Reserva legal (b)	2.739	1.541

Resultados de 2024

Reserva de retenção de lucros (c)	49.553	34.471
Lucro do exercício a deliberar	-	17.643
Total	66.424	53.655

- (a) **Reserva de investimentos:** constituída de acordo com o Estatuto Social da Companhia, corresponde à parcela remanescente do lucro líquido do exercício ajustado, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da *holding* e de empresas controladas e/ou o reforço de capital de giro, inclusive mediante a subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.
- (b) **Reserva legal:** constituída com 5% do lucro líquido do exercício, está limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2024 houve a constituição de R\$ 1.198 (R\$ 1.541 em 2023).
- (c) **Reserva de retenção de lucros:** constituída para viabilizar os programas de investimentos da Companhia, cuja destinação é submetida e aprovada nas Assembleias Gerais Ordinárias. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu o montante de R\$ 15.082.

22.4 Participação de não controladores

Corresponde à fração do patrimônio líquido pertencente à participação que outros acionistas detêm sobre as controladas, mas sem exercer controle sobre suas decisões estratégicas. Em 31 de dezembro de 2024 a participação total dos não controladores é de R\$ 4.710.

22.5 Destinação do lucro

Com base no resultado do exercício e no Estatuto Social da Companhia, a Administração está propondo a seguinte destinação do lucro:

Base de Cálculo	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	23.951	30.817
(-) Constituição de reserva legal	(1.198)	(1.541)
(=) Lucro líquido do exercício ajustado	22.753	29.276
Juros sobre o capital próprio, bruto (b)	4.145	4.106
Complemento de dividendo obrigatório (b)	4.476	7.527
Saldo a ser destinado para deliberação pela AGO	14.132	17.643
Proposta de destinação pela Administração:		
Dividendo adicional proposto	-	2.561
Reserva de investimentos (a)	14.132	15.082
Saldo pendente de deliberação pela AGO	14.132	17.643

- (a) Com relação ao lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração propõe a retenção integral do montante remanescente, no valor de R\$ 14.132, para fazer face a parcela de todo o capital próprio que será requerido para os investimentos previstos no ano de 2025, conforme orçamento de capital que será encaminhado, juntamente com estas demonstrações financeiras, para aprovação em Assembleia dos Acionistas. Adicionalmente, a Companhia poderá pagar dividendos adicionais aos acionistas à conta da reserva de investimentos.
- (b) A composição do dividendo mínimo obrigatório referente aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

Resultados de 2024

Provento	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre o capital próprio, bruto	4.145	4.106
(-) IRRF, à alíquota de 15%	(621)	(616)
(=) Juros sobre o capital próprio, líquido	3.524	3.490
(+) Complemento de dividendo obrigatório	4.476	7.527
(=) Dividendo mínimo obrigatório	8.000	11.017

A Companhia reconhece a proposta de distribuição de dividendos em suas demonstrações financeiras conforme requerido pela Lei 6.404/76 e consoante a norma contábil ICPC 08 (R1). Dessa forma, a parcela correspondente ao dividendo mínimo obrigatório, por representar uma obrigação presente na data do balanço, é registrada no passivo da Companhia. Já a parcela que excede ao previsto legal ou estatutariamente, por não ser considerada uma obrigação presente na data do balanço, é mantida no patrimônio líquido, conforme o Estatuto Social da Companhia, até a deliberação definitiva que vier a ser tomada pelos acionistas em assembleia geral.

Nos termos do art. 17, § 4º, da Lei nº 6.404/76, e artigo 5º, § 3º, do Estatuto Social da Companhia, a Administração propõe a distribuição de dividendos em igualdade de condições para as ações ON e PN, conforme demonstrado a seguir:

Provento	Valor	R\$ / Ação	
		ON	PN
Dividendo mínimo obrigatório	8.000	1,47	1,47

Salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, os dividendos deverão ser pagos no prazo de sessenta (60) dias, contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social.

Adicionalmente, a movimentação ocorrida ao longo do exercício de 2024 e respectivos saldos correspondentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio (“JCP”) são demonstrados como segue:

Movimentação	Dividendos	JCP	Saldo
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.527	3.490	11.017
(+) Crédito de JCP	-	4.145	15.163
(-) IR Fonte s/ crédito de JCP (15%)	-	(621)	14.541
(-) Pagamento de JCP (a)	-	(3.490)	11.051
(+) Crédito de dividendo adicional	2.561	-	13.612
(-) Pagamento de dividendo (a)	(10.088)	-	3.524
(+) Crédito de complemento ao dividendo obrigatório	4.476	-	8.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.476	3.524	8.000

(a) **Pagamento de JCP e dividendos:** os juros sobre o capital e os dividendos foram aprovados em assembleia geral ordinária realizada no dia 24 de abril de 2024 e pagos dentro do exercício.

23. Receita operacional líquida

A receita é reconhecida na medida em que é provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia no âmbito de um contrato com o cliente. A mensuração da receita é realizada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a ser recebida, líquida de quaisquer contraprestações variáveis, como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus

Resultados de 2024

de desempenho, penalidades ou outros itens similares. A Companhia efetua o reconhecimento da receita quando transfere o controle do produto, infraestrutura ou serviço ao cliente. Em casos de incertezas significativas quanto à realização, a receita não é reconhecida. A composição da receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

Receita operacional líquida	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional bruta					
Receita da prestação de serviços		-	2.926	15.414	8.957
Arrendamentos e aluguéis		1.546	1.542	1.546	1.766
Comercialização de energia elétrica		-	-	328	-
Valor justo de propriedades para investimento	12.3	8.931	3.140	8.931	3.140
Ajuste a valor justo	21.1	2.526	3.640	2.526	3.640
Demais receitas e rendas		103	32	223	32
Total da receita operacional bruta		13.106	11.280	28.968	17.535
(-) Tributos sobre a receita					
PIS		(26)	(73)	(128)	(173)
COFINS		(118)	(340)	(590)	(806)
ISSQN		-	(122)	(317)	(275)
Total dos tributos sobre a receita		(144)	(535)	(1.035)	(1.254)
Receita operacional líquida		12.962	10.745	27.933	16.281

24. Custos e despesas operacionais

Conforme requerido pelo artigo 187 da Lei nº 6.404/76, a Companhia efetua a classificação de seus gastos operacionais na Demonstração do Resultado por função. Assim, os gastos são segregados entre custos e despesas, levando em consideração a origem e a função desempenhada dentro da empresa.

Na diferenciação entre custos e despesas, são considerados como custos os gastos diretamente associados às atividades operacionais. Por sua vez, as despesas operacionais englobam os gastos relacionados à administração da Companhia.

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gastos:

Natureza de gastos	Nota	Controladora		31/12/2024	31/12/2023
		Custos	Despesas		
Pessoal e administradores		-	3.236	3.236	3.149
Materiais		-	405	405	406
Serviços de terceiros		-	2.279	2.279	1.094
Depreciação e amortização		73	-	73	52
Seguros		28	-	28	15
Arrendamentos e aluguéis		-	13	13	23
Impairment	12.2.4	-	1.629	1.629	3.640
Tributos		-	19	19	16
Doações		-	10	10	-
Outros gastos		-	398	398	245
Total		101	7.989	8.090	8.640

Resultados de 2024

Natureza de gastos	Nota	Consolidado			
		Custos	Despesas	31/12/2024	31/12/2023
Energia elétrica para revenda		183	-	183	-
Pessoal e administradores		4.569	3.418	7.987	6.476
Materiais		391	446	837	661
Serviços de terceiros		-	2.880	2.880	1.244
Depreciação e amortização		1.287	-	1.287	300
Seguros		121	-	121	25
Arrendamentos e aluguéis		-	16	16	23
Impairment	12.2.4	-	1.629	1.629	3.640
Tributos		-	429	429	26
Doações		-	10	10	-
Outros gastos		-	725	725	403
Total		6.551	9.553	16.104	12.798

25. Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia pode ser assim representado:

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.594	2.455	3.099	4.288
Rendimentos s/ operações de mútuo	23	43	23	43
Juros sobre capital próprio	35	27	44	32
Variações monetárias	104	-	138	-
Outras receitas financeiras	5	220	17	240
	1.761	2.745	3.321	4.603
(-) Tributos				
PIS	(12)	(18)	(20)	(30)
COFINS	(74)	(111)	(122)	(182)
	(86)	(129)	(142)	(212)
Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	-	-	(1.142)	(1)
Multas e Acréscimos Moratórios	(2)	-	(110)	-
Ajuste a valor presente	(304)	(571)	(470)	(612)
Variações monetárias	(1)	-	(23)	(3)
	(307)	(571)	(1.745)	(616)
Resultado financeiro	1.368	2.045	1.434	3.775

26. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base no regime do lucro real, às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

Resultados de 2024

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	26.988	31.864	29.057	32.987
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL	(9.176)	(10.834)	(9.879)	(11.216)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes				
Juros sobre o capital próprio	1.410	1.396	1.410	1.396
Resultado de equivalência patrimonial	7.054	9.423	5.370	8.748
Valor justo de propriedades para investimento	(3.037)	(1.067)	(3.037)	(1.067)
Outras	712	35	1.027	(31)
Despesa de IRPJ e CSLL	(3.037)	(1.047)	(5.110)	(2.170)
IRPJ e CSLL corrente	-	-	(2.073)	(1.123)
IRPJ e CSLL diferido	(3.037)	(1.047)	(3.037)	(1.047)
Alíquota efetiva	11,25%	3,28%	17,58%	6,58%

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é efetuada por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros.

Instrumentos financeiros são definidos como qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação. A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento, transferência ou quando os títulos expirarem.

27.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O valor justo é mensurado com base em premissas que incluem abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- (a) Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Resultados de 2024

- (b) Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- (c) Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados, considerando suas respectivas características, como: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

		Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
Nota	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2	37.575	37.575	34.977
Contas a receber	6	2	4.695	4.695	213
Adiantamentos	11	2	6.812	6.812	222
			49.082	49.082	35.412
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores	15	2	10.503	10.503	355
Empréstimos e financiamentos	16	2	36.587	36.587	-
Aquisição de investimentos	18	2	7.093	7.093	-
			54.183	54.183	355

As operações com instrumentos financeiros da Companhia que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são fundamentadas na semelhança significativa desses instrumentos com aqueles que seriam negociados no mercado.

27.2 Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é uma ferramenta fundamental no âmbito das práticas de Governança Corporativa, estando perfeitamente alinhado ao processo de planejamento dos objetivos estratégicos da Companhia. Esse enfoque proativo permite identificar, avaliar e responder de forma eficiente a eventos ou situações que possam representar ameaças para as estratégias planejadas dos negócios.

Os riscos, que são esses eventos ou situações indesejáveis, podem emergir de várias fontes, tais como incertezas econômicas, mudanças regulatórias, desastres naturais e falhas tecnológicas, entre outras. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir a probabilidade de ocorrência desses eventos e, caso ocorram, minimizar seu impacto sobre o negócio.

Resultados de 2024

Para garantir a estabilidade da liquidez e rentabilidade da Companhia, são monitorados todos os riscos que possam comprometer seu desempenho. Nesse contexto, são recomendadas estratégias de proteção, como o uso de hedge, para mitigar os riscos associados a fatores como câmbio, juros e inflação, sempre em conformidade com as estratégias definidas.

Os principais riscos de exposição da Companhia estão relacionados a seguir:

27.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados a variações monetárias e taxas de juros.

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou em outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras referentes a empréstimos, financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Para mitigar esse risco, a empresa adota uma abordagem proativa, realizando monitoramento constante das taxas de juros de mercado. O objetivo é avaliar a eventual necessidade de contratar proteção contra a volatilidade dessas taxas, visando reduzir a exposição a mudanças abruptas e imprevistas nos custos de financiamento ou nos retornos de aplicações financeiras.

27.2.2 Risco de mercado da comercializadora

O risco de mercado da comercializadora decorre da possibilidade de perdas financeiras devido à variação dos preços que impactam a valorização das posições de sobras e/ou déficits de energia no mercado livre. Essas posições são marcadas a mercado e estão sujeitas à volatilidade dos preços de energia.

27.2.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não conseguir cumprir seus compromissos nos respectivos vencimentos. Para mitigar esse risco, a gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente medidas que incluem o alongamento dos prazos dos empréstimos e financiamentos, a desconcentração dos vencimentos e a diversificação de instrumentos financeiros.

O monitoramento contínuo do fluxo de caixa permite identificar eventuais necessidades de captação de recursos com antecedência suficiente para estruturação e escolha das melhores fontes. No caso de haver sobras de caixa, a Companhia realiza aplicações financeiras com o objetivo de preservar sua liquidez.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha um total de aplicações financeiras no curto prazo de R\$ 32.848 (R\$ 34.424 em 2023) no consolidado.

27.2.4 Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes. Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia procura mitigar o risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. Adicionalmente, todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que possuem características

Resultados de 2024

de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI e não realiza aplicações financeiras em ativos de renda variável ou que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

27.2.5 Risco quanto à escassez de energia hídrica

A Companhia depende principalmente de usinas hidrelétricas para a geração de energia. Períodos prolongados de seca podem reduzir os níveis dos reservatórios, dificultando sua recuperação e resultando em maior custo de compra de energia ou menor receita devido à adoção de medidas de conservação ou racionamento, como ocorreu em 2001.

28. Saldo e transações entre partes relacionadas

As participações diretas e indiretas da Companhia em controladas e controladas em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 2. Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, Sociedades com controle conjunto, Sociedades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas. As principais naturezas e transações estão relacionadas a arrendamentos de imóveis, compra e venda de energia, materiais e prestação de serviços.

As transações da Companhia com suas controladas e controladas em conjunto, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas, estão apresentadas como segue:

Parte relacionada	Tipo de transação	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.	Locação de imóveis	-	-	1.534	1.530
Total - Locação de imóveis		-	-	1.534	1.530
Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.	Serviço de leitura, entrega de contas e outros	-	-	-	2.920
Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.	Distribuição de energia elétrica	-	-	(10)	(11)
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Serviços de telemedicação	-	-	-	6
Total - Prestação de serviços		-	-	(10)	2.915
Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S.A.	Mútuo	301	371	23	43
Total - Mútuo		301	371	23	43
Santa Maria UFV Colatina 1	Ordem de dispêndio a reembolsar	-	79	-	-
Santa Maria Soluções Ltda.		5	6	-	-
Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.		(3)	(12)	-	-
Consórcio Santa Maria Energia Solar I		8	-	-	-
Consórcio Santa Maria Energia Solar II		8	-	-	-
Consórcio Santa Maria Energia Solar III		8	-	-	-
Total - Ordem de dispêndio a reembolsar		26	73	-	-
Angelo Arpini Coutinho Filho	Earnout	(436)	(2.725)	1.135	(514)
Total - Earnout		(436)	(2.725)	1.135	(514)

As transações das investidas da Companhia envolvendo acionistas controladores, Sociedades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto estão apresentadas como segue:

Resultados de 2024

Investida	Parte Relacionada	Tipo de transação	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Santa Maria Participações S.A.		-	(79)	-	-
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria Participações S.A.		(4)	(6)	-	-
Santa Maria Soluções Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar IV, V e VI	Ordem de Dispendios a	116	-	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar IV, V e VI	Reembolsar	77	-	-	-
Santa Maria UFV KM 47 Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar IX		68	-	-	-
Suno Distribuidora Solar S.A.	Santa Maria Soluções Ltda.		9	-	-	-
			266	(85)	-	-
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.		3.284	3.385	43.011	27.787
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Frisa Frigorífico Rio Doce S.A.		906	931	10.551	11.099
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.	Venda de Energia Elétrica	104	168	1.472	1.948
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Arthur Arpini Coutinho		5	-	48	-
Hidrelétrica Cachoeirão S.A.	Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.		1.109	799	6.167	9.403
			5.408	5.283	61.249	50.237
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S.A.	Compra de Energia Elétrica	(35)	(189)	(1.779)	(2.438)
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Hidrelétrica Cachoeirão S.A.		(1.109)	(799)	(6.167)	(9.403)
			(1.144)	(988)	(7.946)	(11.841)
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S.A.		4	-	47	45
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Frisa Frigorífico Rio Doce S.A.	Serviços de gerenciamento de energia elétrica no ambiente de contratação livre – ACL	7	5	98	90
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.		2	2	31	30
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Arthur Arpini Coutinho		2	-	3	-
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar I, II, III, IV, VI, VII, VIII e IX		-	-	585	25
			15	7	764	190
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Engelsun Engenharia S.A.		-	340	-	-
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Suno Distribuidora Solar S.A.		-	1.557	-	-
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	Engelsun Engenharia S.A.		427	14	-	-
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	Suno Distribuidora Solar S.A.		5.062	2.243	-	-
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	Santa Maria Soluções Ltda.		650	-	-	-
Santa Maria UFV KM 47 Ltda.	Suno Distribuidora Solar S.A.	Custo de construção de usina fotovoltaica	1.950	-	-	-
Santa Maria UFV KM 47 Ltda.	Engelsun Engenharia S.A.		1.954	-	-	-
Santa Maria UFV KM 47 Ltda.	Santa Maria Soluções Ltda.		249	-	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Engelsun Engenharia S.A.		1.366	154	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Santa Maria Soluções Ltda.		341	-	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Engelsun Engenharia S.A.		-	(108)	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Suno Distribuidora Solar S.A.		4.832	3.860	-	-
			16.831	8.060	-	-

Resultados de 2024

Investida	Parte Relacionada	Tipo de transação	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Santa Maria Soluções Ltda.	Empresa Luz e Força Santa Maria S/A		-	-	827	568
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.		-	-	-	61
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.		-	-	650	-
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Serviços de telemedição /	-	-	64	23
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria UFV KM 47 Ltda.	Manutenção elétrica e	-	-	249	-
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	treinamentos técnicos /	-	-	341	-
Santa Maria Soluções Ltda.	CGH Rio Novo 1 Ltda.	Outros serviços técnicos	-	-	16	-
Santa Maria Soluções Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar I, II e III		-	-	412	-
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Santa Maria Participações S/A		-	-	-	(6)
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Santa Maria Soluções Ltda.		-	-	-	(61)
CGH Rio Novo 1 Ltda.	Santa Maria Soluções Ltda.		-	-	(16)	-
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Santa Maria Soluções Ltda.		-	-	(64)	(23)
			-	-	2.479	562
Santa Maria Soluções Ltda.	Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.	Serviço de leitura, entrega de contas e outros	-	-	9.121	5.123
			-	-	9.121	5.123
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar I, II e III		271	178	2.623	224
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar VII e VIII	Aluguel Usina Fotovoltaica	172	-	459	-
Santa Maria UFV KM 47 Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar IX		66	-	181	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar IV		116	-	112	-
			625	178	3.375	224
Engelsun Engenharia S.A.	Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.		-	-	-	340
Engelsun Engenharia S.A.	Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	Serviços de engenharia	-	-	427	14
Engelsun Engenharia S.A.	Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.		-	108	1.366	154
Engelsun Engenharia S.A.	Santa Maria UFV KM 47 Ltda.		-	-	1.954	-
			-	108	3.747	508
Suno Distribuidora Solar S.A.	Angelo Arpini Coutinho	Adiantamento de clientes /	-	(2.304)	163	2.304
Suno Distribuidora Solar S.A.	Angelo Arpini Coutinho Filho	Vendas de módulos	(227)	-	234	-
Suno Distribuidora Solar S.A.	Silvestre Frittoli Coutinho Filho	fotovoltaicos	(71)	-	220	-
Suno Distribuidora Solar S.A.	Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.		-	-	-	8.370
Suno Distribuidora Solar S.A.	Santa Maria UFV KM 47 Ltda.		-	-	1.950	-
Suno Distribuidora Solar S.A.	Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.		-	-	4.832	-
			(298)	(2.304)	7.399	10.674
Santa Maria Energética S.A.	Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.	Distribuição de Energia	-	-	(10)	(10)
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.	Elétrica	-	-	(61)	-
			-	-	(71)	(10)

Resultados de 2024

• Remuneração dos Administradores

Os membros da Diretoria da Companhia não são remunerados, conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2024. A remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal ao longo do exercício de 2024 se encontra demonstrada a seguir:

Administradores	31/12/2024	31/12/2023
Honorários	338	163
INSS	68	33
Total	406	196

29. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em atividades de: (i) geração de energia elétrica (“Geração”); (ii) comercialização de energia elétrica (“Comercialização”); (iii) prestação de serviços (“Serviços”) e (iv) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores (“Outros”).

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A Nota Explicativa nº 2 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento:

2024	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Total
Receita operacional líquida	3.691	-	11.280	12.962	27.933
Custos operacionais	(1.269)	-	(5.181)	(101)	(6.551)
Despesas operacionais	(1.181)	-	(383)	(7.989)	(9.553)
Resultado da equivalência patrimonial	5.505	10.082	207	-	15.794
Receitas financeiras	1.277	-	227	1.675	3.179
Despesas financeiras	(1.423)	-	(15)	(307)	(1.745)
Imposto de renda e contribuição social	(711)	-	(1.362)	(3.037)	(5.110)
Resultado por segmento	5.889	10.082	4.773	3.203	23.947

Resultados de 2024

2023	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Total
Receita operacional líquida	217	-	5.319	10.745	16.281
Custos operacionais	(176)	-	(3.308)	(1.967)	(5.451)
Despesas operacionais	(539)	-	(135)	(6.673)	(7.347)
Resultado da equivalência patrimonial	11.784	13.476	469	-	25.729
Receitas financeiras	1.677	-	98	2.616	4.391
Despesas financeiras	(44)	-	(1)	(571)	(616)
Imposto de renda e contribuição social	(487)	-	(636)	(1.047)	(2.170)
Resultado por segmento	12.432	13.476	1.806	3.103	30.817

30. Eventos subsequentes

30.1 Reorganização societária da Companhia

Em 10 de fevereiro de 2025 foi expedido o Despacho nº 371, pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, dando anuência prévia ao pedido para a realização da transferência do controle societário direto da Hidrelétrica Cachoeirão S.A., atualmente detido pela subsidiária integral Santa Maria Energética S.A., para a sua *holding* controladora Santa Maria Participações S.A.. O Despacho prevê o prazo de até 120 (cento e vinte) dias para a implementação da operação, que deverá ser comunicada à ANEEL no prazo de até 30 (trinta) dias após a sua conclusão. A transferência está sendo realizada para reorganização societária da Companhia visando otimizar a sua gestão com a concentração de participações societárias em uma única *holding* sem nenhum impacto sobre as operações da controlada.

30.2 Reforma tributária sobre consumo

A Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023, trouxe mudanças significativas ao sistema tributário nacional, especialmente na tributação sobre o consumo. Entre as principais alterações, destaca-se a extinção do PIS, da COFINS, do ICMS e do ISS, além da modificação do IPI, que serão substituídos pelo IVA Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal. Além disso, foi instituído o Imposto Seletivo, de competência federal.

Em janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, regulamentando parte da Reforma Tributária. Paralelamente, segue em tramitação no Congresso Nacional o Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, que tem como principal objetivo a regulamentação do Comitê Gestor do IBS.

A transição para o novo modelo ocorrerá de forma gradual entre 2026 e 2032, período no qual os tributos atuais serão progressivamente substituídos pelos novos. Dessa forma, os impactos da Reforma Tributária sobre o consumo ainda não se refletem nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia acompanha atentamente a evolução da Reforma Tributária desde o seu início e continuará avaliando seus impactos de forma contínua.

* * *

Resultados de 2024

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Coutinho Coelho da Silva
Presidente

Angelo Arpini Coutinho Filho
Membro

Maria Stella Coutinho Bennesby
Membro

DIRETORIA

Arthur Arpini Coutinho
Diretor-Presidente

Angelo Arpini Coutinho
Diretor Vice-Presidente

Angelo André Bosi
Diretor

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Carlos Alberto Lima
Contador - CRC: ES/009263/O-2

Resultados de 2024

CARTA DE APROVAÇÃO

Declaração sobre a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e relatório dos auditores independentes.

Os diretores e o contador da Companhia declaram que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas nos termos da legislação vigente e que:

- Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e
- Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Mazars Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Colatina, 18 de março de 2025.

DIRETORIA

Arthur Arpini Coutinho
Diretor-Presidente

Angelo Arpini Coutinho
Diretor Vice-Presidente

Angelo André Bosi
Diretor

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Carlos Alberto Lima
Contador - CRC: ES/009263/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Santa Maria Participações S.A.
Colatina - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santa Maria Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Sociedades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Rodrigo de A. Albuquerque
CRC CE019775/O-9 T-RJ